

Índice

5. Gerenciamento de riscos e controles internos

5.1 - Descrição - Gerenciamento de riscos	1
5.2 - Descrição - Gerenciamento de riscos de mercado	3
5.3 - Descrição - Controles Internos	6
5.4 - Programa de Integridade	8
5.5 - Alterações significativas	10
5.6 - Outras inf. relev. - Gerenciamento de riscos e controles internos	11

10. Comentários dos diretores

10.1 - Condições financeiras/patrimoniais	12
10.2 - Resultado operacional e financeiro	43
10.3 - Efeitos relevantes nas DFs	45
10.4 - Mudanças práticas cont./Ressalvas e ênfases	46
10.5 - Políticas contábeis críticas	47
10.6 - Itens relevantes não evidenciados nas DFs	49
10.7 - Coment. s/itens não evidenciados	50
10.8 - Plano de Negócios	51
10.9 - Outros fatores com influência relevante	54

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.1 - Descrição - Gerenciamento de riscos

5.1. Em relação aos riscos indicados no item 4.1

- a. se o emissor possui uma política formalizada de gerenciamento de riscos, destacando, em caso afirmativo, o órgão que a aprovou e a data de sua aprovação, e, em caso negativo, as razões pelas quais o emissor não adotou uma política:

Apesar de não haver uma política formal de gerenciamento dos riscos indicados no item 4.1 deste Formulário de Referência, a Companhia busca proteção contra os principais riscos que possam impactar de forma adversa e relevante os objetivos traçados pela administração da Companhia, sua reputação e os seus resultados financeiros, conforme descritos no item 4.1 deste Formulário de Referência.

A Companhia, no entanto, implementou uma Política de Gerenciamento de Risco para o ciclo de vida do produto que visa dar suporte aos processos decisórios relativos aos produtos comercializados pela empresa, visando a melhor condição possível de eficácia e segurança do seu desempenho em mercado.

A empresa possui ainda uma Política de Gerenciamento de Risco, baseada na Norma NBR ISO 14971:2009 – Produtos para Saúde – Aplicação do Gerenciamento de Risco em Produtos para Saúde que visa identificar os perigos associados à utilização dos produtos e seus acessórios, estimar e avaliar os riscos associados a tais perigos, controlar esses riscos e monitorar a eficácia de tal controle.

A empresa obteve o Certificado nº NCC 21.09003 (ABTN-NBR ISO 13485:2016) para o escopo “Desenvolvimento, fabricação, comercialização e suporte pós-venda de equipamentos eletromédicos: bombas de infusão, cardioversor, reprocessadoras de endoscópios, monitores multiparamétricos, sistemas de monitoramento e ventiladores mecânicos.”, com validade até 23/11/2024.

- b. os objetivos e estratégias da política de gerenciamento de riscos, quando houver, incluindo:

- i. os riscos para os quais se busca proteção

A Lifemed busca proteção contra os principais riscos que possam impactar de forma adversa e relevante os objetivos traçados pela administração da Companhia, sua reputação e os seus resultados financeiros, conforme descritos no item 4.1 deste Formulário de Referência. São eles:

- Risco das Sanções Regulatórias;
- Risco de não conformidades que impliquem em perda ou não obtenção da Certificação dos Produtos;
- Risco de diminuição da Qualidade dos Produtos e Serviços ofertados pela Lifemed aos clientes;
- Risco de avaliação inadequada da empresa e seus produtos, por parte dos clientes;
- Risco de avaliação equivocada na tomada de decisão de investimentos em projetos considerados estratégicos;
- Risco de avaliação e/ou monitoramento equivocado de novas Tecnologias e/ou Concorrência nacional e/ou internacional;
- Risco de avaliação tardia das tendências de Tecnologias e/ou Mercado;
- Risco de aumento dos custos operacionais decorrentes de tendência de mercado ou exigências regulatórias;

- ii. os instrumentos utilizados para proteção

Para proteção contra os Riscos, a Companhia realiza monitoramento periódico para que os mesmos não impactem de forma relevante nos objetivos da empresa e, desta forma não causem impactos negativos em sua imagem e resultados financeiros.

Dentre os riscos citados, as principais medidas de mitigação são:

- Atuação da Direção da Companhia de forma empreendedora, inovadora e indutora de oportunidades de novos negócios;

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.1 - Descrição - Gerenciamento de riscos

- Investimento em estrutura de uma planta fabril moderna, dinâmica e com capacidade de expansão;
- Investimento em projetos estratégicos de parcerias público/privadas, resultando em produtos com tecnologia inovadora, como por exemplo: Bombas de Infusão V-Link, Smart Plus, Smart Touch e a Plataforma de Monitoramento Remoto ;
- Diminuição do custo operacional com o enxugamento da estrutura organizacional;
- Investimento em ERP moderno, visando a qualificação e otimização da gestão administrativa, bem como a melhoria da competitividade;
- Participação constante em fóruns de discussões Técnico-Regulatórias nacionais e internacionais, por meio da interação direta com a ABIMO – Associação Brasileira da Indústria de Artigos e Equipamentos Médicos, Odontológicos, Hospitalares e de Laboratórios;
- Provisão de recursos para melhoria da eficiência dos processos e seus devidos licenciamentos;
- Atuação permanente da área de Segurança do Trabalho e RH na gestão da saúde e da segurança dos Colaboradores;
- Monitoramento sistemático de mudanças das Políticas Governamentais e de Regulamentação do Setor para adequação rápida às mudanças impostas;
- Contratação de Seguros;
- Registro de Marcas e Patentes;

iii. a estrutura organizacional de gerenciamento de riscos

Para o Gerenciamento do Risco associado ao ciclo de vida do produto, estabelecido no Procedimento Interno PS 0092.25, define-se as Responsabilidades para a Diretoria, responsável por Tecnovigilância, Coordenação Industrial, Coordenação da Qualidade, Responsável Técnico e, este poderá envolver, sempre que necessário, outras áreas da empresa, profissionais e serviços externos, visando a melhor aplicação do mesmo.

Além disso, a empresa realiza um monitoramento através de seu Conselho de Administração, Diretor Presidente e demais Diretores, para os demais riscos estratégicos mencionados em 4.1.

Embora a Companhia não adote uma política formal de gerenciamento dos riscos indicados no item 4.1 deste Formulário de Referência, o controle interno exercido pela Diretoria, com a supervisão do Conselho de Administração, e pelas diversas áreas que compõem a estrutura da Companhia, contribui para que os riscos aos quais a Companhia está exposta sejam mitigados e controlados.

c) a adequação da estrutura operacional e de controles internos para verificação da efetividade da política adotada

A estrutura organizacional atual é adequada e permite identificar que os controles internos são efetivos ou se necessitam ser melhorados, em virtude do monitoramento constante dos riscos, através das equipes multidisciplinares envolvidas no processo.

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.2 - Descrição - Gerenciamento de riscos de mercado

5.2 - Descrição da política de gerenciamento de riscos de mercado

- a) se o emissor possui uma política formalizada de gerenciamento de riscos de mercado, destacando, em caso afirmativo, o órgão que a aprovou e a data de sua aprovação, e, em caso negativo, as razões pelas quais o emissor não adotou uma política.**

Apesar de não haver uma política formal de gerenciamento de riscos de mercado, adotamos procedimentos de modo a mantermos uma constante supervisão da nossa exposição aos riscos de mercado aos quais estamos expostos, visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. Esse acompanhamento cabe diretamente ao nosso Diretor Presidente que se reporta periodicamente ao nosso Conselho de Administração.

- b) Os objetivos e estratégias da política de gerenciamento de riscos de mercado, quando houver:**

Dentre os riscos descritos acima, nossos negócios, estrutura de capital e posição de caixa justificam o acompanhamento periódico dos riscos a seguir:

i. Os riscos de mercado para os quais se busca proteção

(i) Risco de crédito

Decorre da possibilidade de sofrermos perdas decorrentes de inadimplência de nossas contrapartes ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros. Para mitigarmos esses riscos, nós e nossa controlada, adotamos como prática a análise das situações financeiras e patrimoniais de nossas contrapartes, assim como a definição de limites de crédito e acompanhamento permanente das posições em aberto.

No que tange às instituições financeiras, somente realizamos operações com instituições financeiras consideradas de baixo risco e de primeira linha.

(ii) Risco de preço dos produtos vendidos

Decorre da possibilidade de oscilação dos preços de mercado dos produtos prestados por nós, os quais podem provocar alterações nas nossas receitas. Para mitigar esses riscos, monitoramos permanentemente essas oscilações.

(iii) Risco de taxas de juros

Decorre da possibilidade de sofrermos ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre nossos ativos e passivos financeiros. Visando a mitigação desse tipo de risco, buscamos diversificar a captação de recursos em termos de taxas prefixadas ou pós-fixadas.

(iv) Risco de taxas de câmbio

Decorre da possibilidade de oscilações das taxas de câmbio influenciarem nosso resultado e nosso fluxo de caixa quando contratamos operações em moeda estrangeira. Avaliamos permanentemente a contratação de operações de proteção para mitigar esses riscos.

(v) Risco de estrutura de capital (ou risco financeiro)

Decorre da escolha feita por nós entre capital próprio (aportes de capital e retenção de lucros) e capital de terceiros para financiar nossas operações. Para mitigar os riscos de liquidez e a otimização do custo médio ponderado do capital, monitoramos permanentemente os níveis de endividamento de acordo com os padrões de mercado. Em determinadas circunstâncias são efetuadas operações de hedge para evitar oscilações do custo financeiro das operações.

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.2 - Descrição - Gerenciamento de riscos de mercado**ii. A estratégia de proteção patrimonial (hedge)****Risco Cambial**

A Lifemed preocupada com a volatilidade do dólar frente ao real, optou por realizar operações de hedge para as suas importações, basicamente através de *FINIMP (Financiamentos para Importação)*, cujo o objetivo é dar estabilidade no preço para as compras de suas matérias primas importadas.

iii. Os instrumentos utilizados para proteção patrimonial (hedge)**Risco Cambial**

No caso de proteção de risco cambial para o fluxo de caixa, a Lifemed pode utilizar *NDF (Non-Deliverable Forward)* através de operações de *FINIMP (Financiamentos para Importação)*.

iv. Parâmetros utilizados para o gerenciamento de riscos

Quanto ao risco de taxas de juros, buscamos sempre diversificar a captação de recursos em termos de taxas prefixadas ou pós-fixadas.

Quanto ao risco de estrutura de capital, em determinadas circunstâncias são efetuadas operações de hedge para evitar oscilações do custo financeiro das operações.

Para os demais riscos, a nossa administração mantém acompanhamento periódico de nossa exposição e toma as medidas que julgar adequadas.

v. Instrumentos financeiros com objetivos diversos de proteção patrimonial (hedge)

A Companhia não contabiliza nenhum ativo ou passivo financeiro de taxa de juros fixa pelo valor justo por meio do resultado e não designa derivativos (swaps de taxa de juros) como instrumentos de proteção sob um modelo de contabilidade de hedge de valor justo. Portanto, uma alteração nas taxas de juros na data de relatório não alteraria o resultado.

Uma alteração de 25% e 50% pontos base nas taxas de juros CDI e TJLP, na data das demonstrações financeiras, teria aumentado (reduzido) o patrimônio e o resultado do exercício sobre o saldo de juros não liquidado de acordo com os montantes mostrados abaixo. A análise considera que todas as outras variáveis, especialmente quanto à moeda estrangeira, são mantidas constantes.

	Despesa anual sobre índice 31/12/2021	Taxa Provável	Aumento de 25%	Aumento de 50%
Passivos financeiros sujeitos a variação TJLP:	5,32%	5,32%	6,65%	7,98%
Passivos financeiros sujeitos a variação CDI:	4,42%	4,42%	5,53%	6,64%
Projeção anual sobre passivo financeiro	R\$7.336	R\$7.336	R\$7.419	R\$7.503
Variação		-	R\$83	R\$167

	Despesa anual sobre índice 31/12/2020	Taxa Provável	Aumento de 25%	Aumento de 50%
Passivos financeiros sujeitos a variação TJLP:	3,33%	3,33%	4,16%	5,00%
Passivos financeiros sujeitos a variação CDI:	2,75%	2,75%	3,44%	4,13%
Passivos financeiros sujeitos a variação IPCA:	4,52%	4,52%	5,65%	6,78%

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.2 - Descrição - Gerenciamento de riscos de mercado

Projeção anual sobre passivo financeiro	R\$9.736	R\$9.736	R\$9.843	R\$9.951
Variação		-	R\$107	R\$215

	Despesa anual sobre índice 31/12/2019	Taxa Provável	Aumento de 25%	Aumento de 50%
Passivos financeiros sujeitos a variação TJLP:	5,09%	5,09%	6,36%	7,64%
Passivos financeiros sujeitos a variação CDI:	5,96%	5,96%	7,45%	8,94%
Projeção anual sobre passivo financeiro	R\$ 2.858	R\$ 2.858	R\$ 2.897	R\$ 2.935
Variação		-	R\$ 38	R\$ 77

vi. Estrutura organizacional de controle de gerenciamento de riscos

Apesar de não haver uma política formal de gerenciamento de riscos de mercado, adotamos procedimentos de modo a mantermos uma constante supervisão à nossa exposição aos riscos de mercado a que estamos expostos, visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. Esse acompanhamento cabe diretamente ao nosso Diretor Presidente que se reporta periodicamente ao nosso Conselho de Administração.

c) Adequação da estrutura operacional de controles internos para verificação da efetividade da política adotada.

Nossa administração analisa constantemente nossa estrutura operacional e de controles internos, e entendemos que esta é adequada para que as práticas e procedimentos de controle que adotamos seja efetiva.

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.3 - Descrição - Controles Internos

5.3 – Descrição dos controles internos

- a. as principais práticas de controles internos e o grau de eficiência de tais controles, indicando eventuais imperfeições e as providências adotadas para corrigi-las.

A Diretoria da Companhia é a responsável pelo desenvolvimento e manutenção do sistema de controle interno. A Diretoria da Companhia avalia os benefícios e custos futuros relativos à implementação dos procedimentos de controle interno, tendo presente que o objetivo principal em desenvolver um adequado sistema de controle interno é o de assegurar a ordem e a conduta eficiente dos negócios da Companhia, que inclui as seguintes características:

- salvaguarda dos ativos;
- confiança na informação contabilística;
- preparação tempestiva de informação financeira;
- eficácia e eficiência dos recursos;
- prevenção de fraudes ou erros;
- reportar aos acionistas;

A Diretoria nesta avaliação tem também em atenção se os controles internos permitem uma razoável confiança, que os seus objetivos serão atingidos, devido às limitações inerentes, tais como, a possibilidade de erro humano, variações na eficácia devido a alterações no volume de transações e mudanças no quadro de pessoal, ou potencial conivência da parte dos responsáveis que efetuam esses controles. Os controles internos são sujeitos a um processo de reavaliação e modificação contínua, conforme as necessidades económicas e operacionais da Companhia se alteram, caso contrário correm o risco de ficarem desatualizados e se tornarem ineficientes.

Os controles internos, para divulgação de informações financeiras, compreendem o plano de organização e todos os sistemas, métodos e procedimentos relativos a:

- i. garantias de salvaguarda dos bens, direitos e obrigações da Companhia; e,
- ii. garantam razoável segurança e fidedignidade nos registros financeiros.

Para alcançar estes objetivos a Companhia implementou atividades de controles internos, realizadas por áreas de atuação específica na Companhia:

- **Financeiro** - aprovação de pagamentos mediante aval do Diretor Financeiro, e aprovação de pagamento feita por dois responsáveis, sendo dois diretores, ou um diretor e um procurador com poderes para tal; conciliações bancárias diárias de todas as contas bancárias; análise e liberação de crédito a clientes, com base em pressupostos de limite de crédito por cliente, e análises de relatórios de mercado; elaboração de planilhas auxiliares de controles financeiros sobre financiamentos e custos financeiros;
- **Compras** - está implementada uma matriz de aprovação de compras em alçadas pré-determinadas, requerendo obrigatoriamente para todas as compras a aprovação do gestor da respectiva área e da controladoria, e conforme o valor envolvido, a aprovação do Diretor Financeiro e/ou Diretor Presidente; processo de avaliação e qualificação de fornecedores; monitoramento dos processos por meio do indicador KPI (Key Performance Indicator).
- **Planejamento e Controladoria** - Elaboração de orçamento anual aprovado pelo Conselho de Administração; controle orçamentário elaborado mensalmente; acompanhamento e controle de custos e despesas por meio de centro de custos e projetos; elaboração de relatórios mensais para o Conselho de Administração com painel de bordo com KPI's (Key Performance Indicator) relevantes.
- **Contabilidade** - fechamento contábil mensal com prática de validação da escrituração contábil mediante documentos hábeis que condizem com os saldos de cada conta contábil, controles auxiliares sobre as contas contábeis mais relevantes, atividades de escrituração fiscal e contábil realizadas por colaboradores independentes;
- **Controle Patrimonial** - controle de identificação patrimonial; gerenciamento do patrimônio em

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.3 - Descrição - Controles Internos

- sistema ERP (Enterprise Resource Planning); controle do imobilizado devido sua atual relevância;
- **Recursos humanos** – avaliações de performance individual realizadas anualmente aos colaboradores; análise de avaliação de colaboradores como forma de premiação e retenção dos melhores talentos; políticas e procedimentos de segurança no trabalho.

b. as estruturas organizacionais envolvidas

A Companhia não tem um Comitê de Auditoria constituído que efetua a supervisão da aplicação dos controles internos, esta supervisão é feita pelos Diretores da Companhia, e confirmada pelos auditores externos, no âmbito da sua auditoria às demonstrações financeiras da Companhia.

c. se é como a eficiência dos controles internos é supervisionada pela administração do emissor, indicando o cargo das pessoas responsáveis pelo referido acompanhamento

Nos termos do estatuto social da Companhia, o Diretor Presidente e o Diretor Financeiro são responsáveis, em conjunto, por elaborar as demonstrações financeiras da Companhia e, nesse sentido, monitoram os controles internos existentes para assegurar a elaboração de demonstrações financeiras confiáveis.

d. deficiências e recomendações sobre os controles internos presentes no relatório circunstanciado, preparado e encaminhado ao emissor pelo auditor independente, nos termos da regulamentação emitida pela CVM que trata do registro e do exercício da atividade de auditoria independente

Os auditores independentes não reportaram quaisquer deficiências significativas aos controles internos da Companhia no exercício findo em 31 de dezembro de 2021.

e. comentários dos diretores sobre as deficiências apontadas no relatório circunstanciado preparado pelo auditor independente e sobre as medidas corretivas adotadas

Os auditores emitiram um relatório com recomendações para o ano de 2021 sendo que 100% das recomendações foram de Outras Deficiências (OD) - aquelas que não são deficiências significativas, mas que são de importância suficiente para merecer a atenção da administração. É importante destacar que, com relação a essas observações, nosso foco não é entregar soluções, mas chamar a atenção da administração para oportunidades de melhoria. A Diretoria da Companhia entende que na Companhia existem oportunidades de melhoria, em especial ao nível de indicadores de produção, estando em constante desenvolvimento e implementação, alterações no fluxo e processo produtivo.

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.4 - Programa de Integridade

5.4 – Programa de integridade

- a. se o emissor possui regras, políticas, procedimentos ou práticas voltadas para a prevenção, detecção e remediação de fraudes e ilícitos praticados contra a administração pública, identificando, em caso positivo:

- i. os principais mecanismos e procedimentos de integridade adotados e sua adequação ao perfil e riscos identificados pelo emissor, informando com que frequência os riscos são reavaliados e as políticas, procedimentos e as práticas são adaptadas.

Os mecanismos e procedimentos de integridade adotados pela Companhia estão inseridos nas práticas, controles, instrumentos e estruturas de gestão de riscos descrita no item 5.1. A Companhia entende que estes elementos de gestão de risco adotadas até o momento são suficientes para identificar, avaliar, monitorar e mitigar os principais riscos conhecidos e inerentes, incluindo os riscos relacionados a desvios, fraudes, irregularidades e atos ilícitos contra a administração pública.

- ii. as estruturas organizacionais envolvidas no monitoramento do funcionamento e da eficiência dos mecanismos e procedimentos internos de integridade, indicando suas atribuições, se sua criação foi formalmente aprovada, órgãos do emissor a que se reportam, e os mecanismos de garantia da independência de seus dirigentes, se existentes.

A Companhia não possui uma estrutura organizacional formalmente aprovada ou dedicada especificamente para os temas de integridade. O monitoramento do funcionamento e da eficiência dos mecanismos e procedimentos internos de integridade da Companhia estão inseridos no monitoramento do gerenciamento de riscos, conforme descrito no item 5.1, e no monitoramento dos controles internos, conforme descrito no item 5.3.

- iii. se o emissor possui código de ética ou de conduta formalmente aprovado, indicando:

A Companhia possui Código de Conduta formalmente aprovado e indica que a sociedade está em constantes mudanças, fazendo surgir novos modelos de relação entre empresas e pessoas que nelas trabalham, bem como entre mercado, fornecedores e clientes, sendo necessário haver princípios claros para reger os novos modelos de relação mencionados e que um bom profissional deve executar seu trabalho com qualidade, mas a técnica perfeita não pode excluir a conduta ética, que é elemento essencial nas relações humanas e que a conduta e o comportamento de todos os que nela trabalham devem ser pautados pela filosofia expressada na sua Missão, Visão e Valores vigentes.

A Companhia reafirma que este Guia de Conduta e Ética, baseado na sua Missão, Visão e Valores vigentes e determina que tanto seus próprios colaboradores quanto aqueles das empresas que lhe prestam serviços de qualquer natureza, bem como todos os profissionais autônomos, devem comprometer-se a obedecer a este Guia de Conduta e Ética.

- b. se o emissor possui canal de denúncia, indicando, em caso positivo:

Não aplicável, uma vez que a Companhia não possui Canal de Denúncia.

- c. se o emissor adota procedimentos em processos de fusão, aquisição e reestruturações societárias visando à identificação de vulnerabilidades e de risco de práticas irregulares nas pessoas jurídicas envolvidas.

A Companhia realiza auditorias legais focadas na identificação de possíveis riscos advindos da realização de tal operação, como, por exemplo, o envolvimento da empresa-alvo e de seus sócios em investigações, processos administrativos ou judiciais.

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.4 - Programa de Integridade

- d. caso o emissor não possua regras, políticas, procedimentos ou práticas voltadas para a prevenção, detecção e remediação de fraudes e ilícitos praticados contra a administração pública, identificar as razões pelas quais o emissor não adotou controles nesse sentido.**

A Companhia não possui programa de integridade, entretanto possui um código de conduta devidamente elaborado e aprovado pela Administração.

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.5 - Alterações significativas

5.5 - Alterações significativas nos principais riscos de mercado

No último exercício social não houve alterações significativas nos principais riscos de mercado, bem como no monitoramento de riscos por nós adotado.

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.6 - Outras inf. relev. - Gerenciamento de riscos e

5.6 - Outras informações relevantes

Não há outras informações relevantes não divulgadas nos itens 5.1 a 5.5 deste Formulário de Referência.

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

10.1 - Condições financeiras e patrimoniais gerais

As informações financeiras incluídas neste Formulário de Referência, exceto quando expressamente ressalvado, referem-se às nossas demonstrações financeiras consolidadas relativas aos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2019, 2020 e 2021.

As informações constantes neste item 10 do Formulário de Referência devem ser lidas e analisadas em conjunto com as nossas demonstrações financeiras consolidadas, disponíveis em nosso site (www.lifemed.com.br/investidores).

a) Comentários dos Diretores sobre as condições financeiras e patrimoniais gerais

O ano de 2021 terminou com um crescimento na receita bruta líquida de devoluções e abatimentos de 32,4% representando um aumento de R\$ 105,0 milhões, 41,1% na receita líquida representando um aumento de R\$ 111,5 milhões, e no lucro bruto alcançamos um crescimento de 88,0% representando um crescimento de R\$ 100,3 milhões, em relação ao exercício de 2020.

Os cenários econômicos em 2021 e 2020 foram extremamente desafiadores, e muito em particular na área da saúde, em virtude do evento do novo Coronavírus/COVID-19.

Os investimentos/gastos na abertura de novos leitos UTI, quer do setor público, quer do setor privado, com o advento da COVID-19 atingiram volumes significativos, com a abertura de Unidades de Terapia Intensiva, em vários hospitais, e em especial os hospitais de campanha construídos para o combate à pandemia do Coronavírus.

No setor público se verificaram várias dotações extraordinárias para acelerar a implementação de leitos de UTI em larga escala em todo o Brasil.

A Companhia nos últimos anos tem direcionado a sua estratégia e a sua atividade para ser reconhecida como uma das principais plataformas nacionais de fornecimento de produtos para o segmento de dispositivos médico-hospitalar de UTI, com o desenvolvimento e produção na planta de Pelotas de vários dispositivos médico-hospitalar, nomeadamente bombas de infusão, monitores e desfibriladores, e associação a empresas nacionais e internacionais produtoras de ventiladores, eletrocardiógrafos e camas hospitalares.

O acréscimo verificado na margem bruta da Companhia, se deve ao fato de que a Companhia vinha realizando nos anos pretéritos vários projetos de redução de custos de produção e de eficiência produtiva, que permitiu a sua efetivação com o aumento da atividade para responder à demanda de mercado de equipamentos para UTI. Além disso a Companhia continuou com o modelo de negócio de locação de leitos de UTI, que era um dos projetos que estava em desenvolvimento em 2019, e teve o seu arranque com a locação de 340 leitos de UTI para o Ministério da Saúde – MS em função da pandemia da COVID-19. Temos ainda a salientar neste ano de 2021 um aumento significativo na venda de ventiladores pulmonares e monitores cardíacos e novos leitos de UTI.

Temos como fato relevante ainda em 2021, que o contrato que a Companhia assinou com o Ministério da Saúde – MS em 2020 para o fornecimento de 340 leitos de UTI em todos os estados do Brasil, para combate à pandemia da COVID-19, se manteve ativo, quase a totalidade do ano de 2021. Além disso a partir de abril 2021 a Companhia forneceu mais de 500 leitos de UTI para diversos hospitais.

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

A tabela abaixo apresenta os principais indicadores levados em consideração pela nossa administração na condução de nossos negócios:

	Exercício social encerrado em (em R\$ mil)			Variações horizontais (em %)		
	2021	2020	2019	2021 x 2020	2020 x 2019	2019 x 2018
Receita líquida de vendas	382.853	271.405	123.661	41%	119%	15%
EBITDA⁽¹⁾	199.939	98.413	32.462	103%	203%	34%
Margem EBITDA⁽²⁾	52,22%	36,26%	26,25%	44%	38%	16%
Lucro bruto	214.328	114.087	57.874	88%	97%	29%
Lucro líquido	101.812	32.072	18.275	217%	75%	-980%
Margem Líquida⁽³⁾	26,59%	11,82%	14,78%	125%	-20%	-867%
Patrimônio Líquido	197.083	120.637	98.341	63%	23%	23%
Dívida Bruta⁽⁴⁾	147.306	133.747	73.236	10%	83%	26%
Curto prazo	84.105	60.660	45.423	39%	34%	95%
Longo prazo	63.201	73.087	27.813	-14%	163%	-21%

⁽¹⁾ O EBITDA consiste no lucro líquido do exercício, acrescido das despesas financeiras líquidas, das receitas financeiras, do imposto de renda, da contribuição social e das depreciações e amortizações. O EBITDA não é medido de desempenho financeiro elaborada segundo as Práticas Contábeis Adotadas no Brasil e IFRS, e tampouco deve ser considerado como uma alternativa ao lucro líquido, um indicador de desempenho operacional, uma alternativa aos fluxos de caixa ou como indicador de liquidez. O EBITDA é utilizado pela Companhia como indicador de seu desempenho operacional. A Companhia entende que esse indicador é apropriado para uma melhor compreensão do seu desempenho financeiro, bem como da sua capacidade de cumprir com obrigações passivas e obter recursos para arcar com suas despesas de capital e de capital de giro, uma vez que apresenta os resultados relacionados apenas às suas atividades operacionais, isentos de impactos de operações financeiras, pagamento de impostos e ajustes contábeis como a depreciação e a amortização. Ademais, a Companhia acredita que o EBITDA fornece uma medida útil de seu desempenho, que é amplamente utilizada por investidores e analistas para avaliar desempenho e comparar companhias. Entretanto, esse indicador não reflete a real geração de caixa da Companhia e não deve ser usado como tal. Para uma reconciliação entre o lucro líquido e o EBITDA, vide item 3.2 deste Formulário de Referência.

⁽²⁾ EBITDA do exercício dividido pela receita operacional líquida do exercício.

⁽³⁾ Lucro líquido do exercício dividido pela receita operacional líquida do exercício.

⁽⁴⁾ A Dívida Bruta corresponde às dívidas financeiras da Companhia (empréstimos e financiamentos) de curto e longo prazo.

No que tange às nossas principais condições patrimoniais, destacamos os indicadores de dívida líquida, índice de liquidez corrente e patrimônio líquido, cuja evolução é acompanhada por nossa administração.

Nossa dívida líquida é calculada pelos nossos empréstimos e financiamentos de curto e longo prazos após a dedução dos valores mantidos no caixa e equivalentes de caixa. A tabela a seguir apresenta o comportamento deste indicador em 31 de dezembro de 2021 e nos exercícios sociais de 2020 e 2019:

Indicadores financeiros	Em 31 de dezembro de		
	2021	2020	2019
	(em R\$ mil)		
Empréstimos e financiamentos	84.105	60.660	45.423
Curto prazo.....			
Empréstimos e financiamentos	63.201	73.078	27.813
Longo prazo.....			
Dívida Bruta.....	147.306	133.747	73.236
(-) Caixa e equivalentes de caixa.....	4.026	3.452	229
(-) Aplicações financeiras	40.950	1.963	769
Dívida Líquida.....	102.330	128.332	72.238

A variação acumulada de 41,7% de nossa dívida líquida entre os exercícios de 2019 e 2021 decorre,

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

principalmente da evolução da nossa dívida bruta que, por sua vez, decorreu da contratação de novos financiamentos para fazer jus ao nosso plano de negócios, estratégia de expansão e principalmente para atendimento a pandemia da COVID-19. O comportamento da nossa posição de caixa foi influenciado, principalmente, pela maior necessidade de capital de giro para fazer face ao crescimento do volume de negócios e atendimento a COVID-19.

Nosso índice de liquidez corrente é calculado pela divisão do nosso ativo circulante pelo nosso passivo circulante. Esse índice se manteve estável em 2019 e apresentou uma maior variação positiva em 2020 e 2021, quando comparada a 2019, em virtude dos negócios relacionados a pandemia da COVID-19.

Indicadores financeiros	Em 31 de dezembro de		
	2021	2020	2019
		(em R\$ mil)	
Ativo Circulante	312.369	178.808	88.653
Passivo Circulante	136.222	93.442	72.118
Índice de liquidez corrente	2,3x	1,9x	1,2x

b) Estrutura de capital

A Companhia entende que a sua atual estrutura de capital, mensurada principalmente pela relação do seu passivo total e seu patrimônio líquido apresenta níveis adequados de alavancagem.

Em 31 de dezembro de 2021, nosso patrimônio líquido era de R\$ 206,5 milhões, comparado a R\$ 120,6 milhões em 31 de dezembro de 2020. Em 31 de dezembro de 2020, nosso patrimônio líquido era de R\$ 120,6 milhões, comparado a R\$ 98,3 milhões em 31 de dezembro de 2019. Em 31 de dezembro de 2019, nosso patrimônio líquido era de R\$ 98,3 milhões, comparado a R\$ 80,1 milhões em 31 de dezembro de 2018. A variação de 31 de dezembro de 2020 para 31 de dezembro de 2021, refere-se basicamente ao resultado positivo do período. Em 31 de dezembro de 2021 o capital social, subscrito e integralizado estava representado por 2.576.438 ações ordinárias, no valor de R\$ 73,4 milhões.

Em 31 de dezembro de 2021, a nossa estrutura de capital era composta por 45,2% de capital próprio (patrimônio líquido) e 54,8% de capital de terceiros (passivo total), comparados 38,9% de capital próprio e 61,1% de capital de terceiros em 31 de dezembro de 2020. Em 31 de dezembro de 2020, a nossa estrutura de capital era composta por 38,9% de capital próprio (patrimônio líquido) e 61,1% de capital de terceiros (passivo total), comparados a 45,7% de capital próprio e 54,3% de capital de terceiros em 31 de dezembro de 2019. Em 31 de dezembro de 2019, a nossa estrutura de capital era composta por 45,7% de capital próprio (patrimônio líquido) e 54,3% de capital de terceiros (passivo total), comparados a 45,8% de capital próprio e 54,2% de capital de terceiros em 31 de dezembro de 2018, respectivamente, conforme evidenciado pela tabela a seguir:

	Em 31 de dezembro de					
	2021		2020		2019	
	R\$ mil	(%) ¹	(%) ¹	R\$ mil	(%) ¹	(%) ¹
	(em R\$ mil)					
Patrimônio líquido	197.083	44,4%	120.637	38,9%	98.341	45,7%
Passivo Total	247.271	55,6%	189.633	61,1%	117.017	54,3%
Total	444.354	100,0%	310.270	100,0%	215.358	100,0%

¹ Em relação ao total.

c) Capacidade de pagamento em relação aos compromissos financeiros assumidos

Nossa administração acredita que a Lifemed possui capacidade de pagamento de todos os nossos compromissos financeiros de curto e longo prazo. Esta situação tem sido estável ao longo dos anos

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

como atestam nossos índices de liquidez corrente (calculado pela divisão do nosso ativo circulante pelo passivo circulante) e de endividamento (calculado pela divisão da dívida líquida – empréstimos e financiamentos de curto e longo prazo menos caixa e equivalentes de caixa – (pelo EBITDA dos últimos 12 meses).

d) Fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não-circulantes utilizadas

Os principais financiadores das atividades de investimento, seja em capital de giro ou ativo não circulante, são a FINEP, o Banco Santander e o Banco Itaú, além de um FINIMP (Financiamentos para Importação).

e) Fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não circulantes que pretende utilizar para cobertura de deficiências de liquidez

A Companhia possui linhas de capital de giro pré-aprovadas (conta garantida) junto a outras instituições financeiras. Adicionalmente, os financiadores citados no item d acima também são potenciais provedores de liquidez para a Companhia.

f) Níveis de endividamento e as características de tais dívidas

Em 31 de dezembro de 2021, o saldo dos nossos empréstimos e financiamentos era de R\$ 147,3 milhões (R\$ 133,7 milhões e R\$ 73,2 milhões em 31 de dezembro de 2020 e 2019, respectivamente). Nossa dívida líquida é calculada pela soma dos nossos empréstimos e financiamentos registrados no passivo circulante e não circulante, deduzidos dos valores registrados como caixa e equivalente de caixa, e totalizou R\$ 102,3 milhões em 31 de dezembro de 2021 (R\$ 128,3 milhões e R\$ 72,2 milhões em 31 de dezembro de 2020 e 2019, respectivamente).

A tabela a seguir evidencia o perfil de amortização dos nossos empréstimos e financiamentos em 31 de dezembro de 2021 (valores em R\$ mil)

2022	2023	2024	2025	2026	Total
84.105	15.763	22.037	18.457	6.944	147.306

(i) Contratos de empréstimo e financiamento relevantes

Empréstimos para Capital de giro

Em 31 de dezembro de 2020, tínhamos 16 contratos de financiamento para capital de giro e garantida, que se caracterizam como operações com taxas de juros pré-fixadas. Os contratos têm vigência variada com pagamento de curto prazo. Em 31 de dezembro de 2020, as taxas de juros pré-fixadas dos nossos contratos nesta modalidade de financiamento variavam de 6,16% a.a. + CDI a 6,55% a.a. + CDI e taxa fixa de 7,70% a.a. 11,71 a.a. Nossas obrigações nestes contratos são garantidas por garantias diversas, dentre elas, avais prestados pelo acionista controlador, imóveis e equipamentos. Em 31 de dezembro de 2020, o saldo em aberto desses contratos era de R\$ 92,2 milhões, o que representava 68,16% da nossa dívida bruta.

Empréstimos para Financiamento de ativo imobilizado

Em 31 de dezembro de 2021, tínhamos 7 contratos de financiamento para capital de giro e garantida, que se caracterizam como operações com taxas de juros pré-fixadas e variação do CDI. Os contratos têm

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

vigência variada com pagamento de curto prazo e longo prazo. Em 31 de dezembro de 2020, as taxas de juros pré-fixadas dos nossos contratos nesta modalidade de financiamento variavam de 3,55 a.a. + CDI, 6,55% a.a. + CDI e taxa pré-fixada de 10,54% a.a. 14,56 a.a. Nossas obrigações nestes contratos são garantidas por garantias diversas, dentre elas, avais prestados pelo acionista controlador, imóveis e equipamentos. Em 31 de dezembro de 2021, o saldo em aberto desses contratos era de R\$ 115,1 milhões, o que representava 78,13% da nossa dívida bruta.

Empréstimos para Financiamento de ativo imobilizado

Em 31 de dezembro de 2021, tínhamos 1 contrato de financiamento para financiamento de ativo imobilizado, que se caracterizam como operações com taxas de juros pré-fixadas. Os contratos têm vigências diversas, chegando a até 48 meses. Em 31 de dezembro de 2021, a taxa de juros pré-fixada do nosso contrato nesta modalidade de financiamento era de 1,5% a.a. + TJLP. Nossa obrigação neste contrato é garantida imóvel e fiança bancária. Em 31 de dezembro de 2021, o saldo em aberto desse contrato era de R\$ 18,0 milhões, o que representava 12,2% da nossa dívida bruta.

Financiamento para Importação

Em 31 de dezembro de 2021, tínhamos 1 contrato de financiamento para importação, que se caracterizam como operações com taxas de juros pré-fixadas. Os contratos têm vigências diversas, chegando a até 5 meses. Em 31 de dezembro de 2021, a taxa de juros pré-fixadas do nosso contrato nesta modalidade de financiamento era de 3,75% a.a. + CDI. Nossa obrigação neste contrato é garantida por aval prestado pelo acionista controlador. Em 31 de dezembro de 2021, o saldo em aberto desses contratos era de R\$ 14,3 milhões, o que representava 9,7% da nossa dívida bruta.

Destacamos abaixo os empréstimos na data base de 31 de dezembro de 2021:

Banco	Modalidade	Encargos	31/12/2021
Banco Itaú S.A.	Giro	de 8,30% a.a. a 14,56% a.a.	34.205
Banco Itaú S.A.	Finame	4% a.a.+ TJLP	-
Banco Itaú S.A.	Finimp	2,44% a.a.	-
Banco Itaú S.A.	CDC	10,82% a.a.	-
Banco Santander S.A	Giro	de 3,55% a.a. a 6,55% a.a.+ CDI e 10,054% a.a.	61.957
Banco Santander S.A	Finimp	7,61% a.a.	-
Finep	Investimento	1,55% a.a. + TJLP	17.955
BNDES	Giro	7,34% a.a. + IPCA	-
Banco Safra S.A.	Giro	8,20% a.a.	3.230
Banco Safra S.A.	Finimp	4,26% a.a.	-
Banco ABC S.A.	Finimp	2,25% a.a.	-
China Construction Bank - CCB	Giro	6,15% a.a.	15.691
China Construction Bank - CCB	Finimp	de 1,02% a.a. 1,09% a.a.	14.268
Conta corrente negativa			-
Total de empréstimos e financiamentos			147.306
Passivo Circulante			84.105
Passivo Não Circulante			63.201

(ii) Outras relações de longo prazo com instituições financeiras

Nos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2021, 2020 e 2019, não possuíamos quaisquer outras relações de longo prazo com instituições financeiras além daquelas citadas acima e em nossas demonstrações financeiras e respectivas notas explicativas.

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais**(iii) Grau de subordinação entre as dívidas**

A Companhia não tem grau de subordinação entre as dívidas, com exceção daquelas dívidas preferenciais por disposição legal.

(iv) Eventuais restrições impostas ao emissor, em especial, em relação a limites de endividamento e contratação de novas dívidas, à distribuição de dividendos, à alienação de ativos, à emissão de novos valores mobiliários e à alienação de controle societário

Nos nossos contratos de financiamento não temos cláusulas que nos sujeitem a condições restritivas, sejam de distribuição de dividendos, juros sobre capital próprio, manutenção de índices financeiros mínimos ou máximos. Em alguns contratos faz referência ao vencimento antecipado caso exista mudanças ou transferência do controle do capital, bem como sua incorporação, fusão ou cisão. Não podemos alienar os imóveis dados em garantia.

g) Limites de utilização dos financiamentos já contratados

Banco	Limite de crédito	Investimento	Giro	Financiamento Importação	% utilizado
Santander S.A.	70.000		61.696		88%
Itaú S.A.	100.000		34.088		34%
CCB	30.000		15.674	13.977	99%
Safra S.A.	10.000		3.217		32%
FINEP	17.902	17.902			100%
ABC S.A.	10.000				0%
	237.902	17.902	114.675	13.977	62%

h) Alterações significativas em cada item das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas internacionais de relatório financeiro (International Financial Reporting Standards (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

Demonstrações de Resultado***Apresentação das principais contas das nossas demonstrações de resultados******Receita operacional de vendas***

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

A receita operacional é reconhecida quando a obrigação de desempenho é satisfeita, levando em consideração os seguintes indicadores de transferência de controle: (i) a entidade possui um direito presente de pagamento pelo ativo; (ii) o cliente possui a titularidade legal do ativo; (iii) a entidade transferiu a posse física do ativo; (iv) o cliente possui os riscos e benefícios significativos da propriedade do ativo; e (v) o cliente aceitou o ativo. A receita é medida líquida de devoluções, descontos comerciais e bonificações, bem como após a eliminação das vendas entre as empresas.

A Companhia comercializa produtos, equipamentos e saneantes domissanitários da área médico e hospitalar, com a totalidade das vendas realizadas no mercado interno, que são classificadas com venda de produtos. As linhas de produtos e equipamentos vendidos para os hospitais são, bombas de infusão, monitores, desfibriladores, ventiladores, reprocessadoras de endoscópios e linhas de diálise. As prestações de serviços estão relacionadas com serviços de manutenção e reparação nos equipamentos vendidos aos clientes e atualmente a Companhia oferece locação de leitos de UTI, fornecendo todos os equipamentos necessários para o funcionamento de uma UTI. A Companhia não prevê ter contratos nos quais o período entre a transferência dos bens ou serviços prometidos ao cliente e o pagamento por parte do último exceda um ano. Como consequência, a Companhia não ajusta os preços de transação em relação ao valor do dinheiro no tempo.

Custos dos produtos vendidos

Os custos dos produtos vendidos e dos serviços prestados são compostos de (i) matérias-primas e outros materiais usados e consumidos na produção; (ii) fretes de matérias primas; (iii) outros custos industriais, incluindo depreciação, custo de mão de obra, serviços de terceiros, entre outros.

Receitas financeiras e despesas financeiras

As receitas financeiras abrangem principalmente receitas de rendimentos sobre aplicações financeiras e variações monetárias positivas sobre ativos financeiros. A receita de juros é reconhecida no resultado do período, através do método dos juros efetivos.

As despesas financeiras abrangem despesas com os juros sobre empréstimos e variações monetárias sobre passivos financeiros. Custos de empréstimos que não sejam diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável são reconhecidos no resultado através do método dos juros efetivos.

Os ganhos e perdas cambiais são reportados em uma base líquida para transações de natureza similar.

Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15% acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 mil para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido de janeiro até dezembro. As despesas com imposto de renda e contribuição social compreendem os tributos correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

O imposto corrente é o imposto a pagar ou a recuperar esperado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício, a taxas de impostos decretadas ou substantivamente decretadas na data de apresentação das informações financeiras e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores.

O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação. O imposto diferido é mensurado pelas alíquotas que se espera serem aplicadas às diferenças temporárias quando elas revertem, baseando-se nas leis que foram decretadas ou substantivamente decretadas até a data de apresentação das informações financeiras.

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e eles se relacionem a impostos de renda lançados pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita à tributação.

Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferidos é reconhecido por perdas fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados, quando for provável que lucros futuros sujeitos à tributação estarão disponíveis e contra os quais serão utilizados. Ativos de imposto de renda e contribuição social diferidos são revisados a cada data de relatório e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável.

Apresentamos a seguir as explicações das principais variações ocorridas e as explicações sobre nosso resultado, a partir das nossas demonstrações financeiras

Discussão das principais variações nas demonstrações de resultados para os exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2021 e 2020.

	Exercício social findo em 31 de dezembro de				
Demonstração do Resultado	2021		2020		Variação 2021x2020
	(R\$ mil)	(%)¹	(R\$ mil)	(%)¹	(%)
Receita líquida de vendas	382.853	100,0%	271.405	100,0%	41,1%
Custo dos produtos vendidos	(168.525)	(44,0%)	(157.318)	(58,0)%	7,1%
Lucro bruto	214.328	56,0%	114.087	42,0%	87,9%
Despesas administrativas	(38.927)	(10,2)%	(26.308)	(9,7)%	48,0%
Despesas comerciais	(81.021)	(20,1)%	(33.535)	(12,4)%	129,0%
Outras receitas (despesas) operacionais	45.915	11,9%	4.434	1,6%	1.150,6%
Lucro operacional antes do resultado financeiro	140.295	67,2%	58.678	51,4%	162,5%
Despesas financeiras	(24.646)	(6,4)%	(24.339)	(9,0)%	1,3%
Receitas financeiras	11.798	3,1%	8.262	3,0%	42,8%
Resultado financeiro, líquido	(12.848)	(3,4)%	(16.077)	(5,9)%	(20,1)%
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	127.447	34,3%	42.601	15,7%	231,4%
Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos	(25.365)	(7,1)%	(10.529)	(3,9)%	157,0%
Prejuízo do exercício	101.812	27,2%	32.072	11,8%	255,9%

¹Em relação à receita líquida de vendas.

Receita líquida de prestação de serviços

Nossa receita bruta de vendas e de prestação de serviços, conforme o quadro acima, totalizou R\$ 382,9 milhões no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2021, representando um aumento de R\$ 111,4 milhões, ou 41,1%, quando comparado ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2020. Este aumento ocorreu, principalmente, em razão do aumento das quantidades vendidas de produtos e incremento de preços praticados. Grande parte do aumento de receitas ocorreu em virtude do aumento de vendas devido ainda a pandemia da COVID-19 e o incremento na prestação de serviços de locação de leitos de UTI, devido ao contrato fechado com o Ministério da Saúde e demais contratos firmados em 2021.

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais*Custos dos produtos vendidos*

Os custos dos produtos vendidos tiveram crescimento de R\$ 11,2 milhões, ou 7,1%, no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2020, quando totalizou R\$ 168,5 milhões, em comparação ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2020, que totalizou R\$ 157,3 milhões. Os principais fatores que resultaram nessa variação foram (i) mudança no mix de produtos vendidos e (ii) relativo ao aumento do custo dos produtos vendidos e depreciação dos leitos de UTI, durante a continuidade da pandemia da COVID-19 em 2021.

Despesas/receitas operacionais

No exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2021, nossas despesas operacionais totalizaram 74,0 milhões, representando um acréscimo de R\$ 18,6 milhões ou 33,6%, em comparação ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2020, quando totalizou R\$ 55,4 milhões.

O aumento no grupo de despesas operacionais pode ser explicado, principalmente pelo (i) aumento das despesas administrativas no montante de R\$ 12,6 milhões - decorrente de aumento de R\$ 4,0 milhões amortização de projetos de P&D, R\$ 0,9 milhões de honorários advocatícios, R\$ 1,5 consultoria de desenvolvimento de novos produtos, (ii) aumento de R\$ 47,5 milhões nas despesas comerciais, devido ao aumento de comissões, royalties e fretes devido a vendas de produtos no final do ano de 2021 (iii) aumento de outras receitas e despesas operacionais de R\$ 41,4 milhões, basicamente devido as requisições administrativas solicitada pelo Governo Federal para combate a COVID-19 e exclusão do ICMS na base de cálculo das contribuições ao PIS e COFINS que a Companhia teve o transitio em julgado em 2021.

Resultado financeiro líquido

Demonstração de Resultado	Exercício social findo em 31 de dezembro de				
	2021		2020		Variação 2021x2020
	(R\$ mil)	(%) ¹	(R\$ mil)	(%) ¹	(%)
Desconto obtido	127	(1,0)%	168	(1,0)%	(24,4)%
Variação cambial	4.405	(41,2)%	6.625	(41,2)%	(33,5)%
Receita de Juros	7.266	(9,1)%	1.469	(9,1)%	394,6%
Receitas financeiras	11.798	(51,4)%	8.262	(51,4)%	42,8%
Despesas de juros	(13.517)	103,9%	(16.711)	103,9%	(19,1)%
Despesas bancárias	(280)	2,3%	(364)	2,3%	(23,1)%
Variação cambial passiva	(3.314)	29,4%	(4.278)	29,4%	(29,9)%
Outras despesas Financeiras	(7.535)	15,8%	(2.536)	15,8%	197,1%
Despesas financeiras	(24.646)	151,4%	(24.339)	151,4%	1,3%
Resultado líquido, financeiro	(12.848)	100,0%	(16.077)	100,0%	(20,1)%

¹ Em relação ao resultado financeiro líquido.

Nossa receita financeira sofreu um aumento de R\$ 3,5 milhão, ou 42,8%, passando de R\$ 8,2 milhões no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2020 para R\$ 11,8 milhões no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2021. Esse aumento decorreu principalmente do decréscimo de R\$ 2,2 milhões ou 33,5% na receita de variação cambial positiva e do aumento de R\$ 5,7 milhões ou 394,6% dos juros sobre aplicação financeira.

O grupo de despesas financeiras apresentou aumento de R\$ 0,3 milhões ou 1,3%, passando de R\$ 24,3 milhões no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2020 para R\$ 24,6 milhões no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2021. Essa variação decorreu basicamente devido aos seguintes fatores:

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

(i) diminuição das despesas de juros no montante de R\$ 3,2 milhões, sendo que a Administração continua buscando e mantendo taxas de juros mais atraentes; (ii) aumento de outras despesas financeiras no montante de R\$ 5,0 milhão e (iii) diminuição das despesas de variação cambial do dólar e Euro durante o ano de 2021, montante de R\$ 1,4 milhões.

Imposto de renda e contribuição social – Correntes e diferidos

O aumento de R\$ 16,5 milhões de nossa despesa com imposto de renda e contribuição social corrente, decorrente do aumento dos lucros apurados no exercício de 2021.

Lucro Líquido do Exercício

Em razão dos fatores acima elencados, nosso lucro líquido totalizou R\$ 104,1 milhões no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2021, comparado a um prejuízo líquido de R\$ 32,1 milhões no mesmo período de 2020.

Discussão das principais variações nas demonstrações de resultados para os exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2020 e 2019.

	Exercício social findo em 31 de dezembro de				
Demonstração do Resultado	2020		2019		Variação 2020x2019
	(R\$ mil)	(%)¹	(R\$ mil)	(%)¹	(%)
Receita líquida de vendas	271.405	100,0%	123.661	100,0%	119,5%
Custo dos produtos vendidos	(157.318)	(58,0%)	(65.787)	(53,2)%	139,1%
Lucro bruto	114.087	42,0%	57.874	46,8%	97,1%
Despesas administrativas	(26.308)	-9,7%	(13.260)	(10,7)%	98,4%
Despesas comerciais	(33.535)	-12,4%	(23.754)	(19,2)%	41,2%
Outras receitas (despesas) operacionais	4.434	1,6%	450	0,4%	885,3%
Lucro operacional antes do resultado financeiro	58.678	51,4%	21.310	36,8%	175,4%
Despesas financeiras	(24.339)	-9,0%	(14.636)	(11,8)%	66,3%
Receitas financeiras	8.262	3,0%	945	0,8%	774,4%
Resultado financeiro, líquido	(16.077)	-5,9%	(13.691)	(11,1)%	17,4%
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	42.601	15,7%	7.619	6,2%	459,1%
Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos	(10.529)	(3,9)%	10.656	8,6%	(198,8)%
Prejuízo do exercício	32.072	11,8%	18.275	14,8%	75,5%

¹Em relação à receita líquida de vendas.

Receita líquida de prestação de serviços

Nossa receita bruta de vendas e de prestação de serviços, conforme o quadro acima, totalizou R\$ 271,4 milhões no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2020, representando um aumento de R\$ 147,7 milhões, ou 119,5%, quando comparado ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2019. Este aumento ocorreu, principalmente, em razão do aumento das quantidades vendidas de produtos. Grande parte do aumento de receitas ocorreu em virtude do aumento de vendas devido a pandemia da

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

COVID-19 e além disso em 2020 houve o incremento na prestação de serviços de locação de leitos de UTI, devido ao contrato fechado com o Ministério da Saúde.

Custos dos produtos vendidos

Os custos dos produtos vendidos tiveram crescimento de R\$ 91,5 milhões, ou 139,1%, no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2020, quando totalizou R\$ 157,3 milhões, em comparação ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2019, que totalizou R\$ 65,8 milhões. Os principais fatores que resultaram nessa variação foram: (i) aumento de produtividade resultante de alterações no “layout” produtivo; e (ii) mudança no mix de produtos vendidos e (iii) relativo ao aumento do custo dos produtos vendidos e depreciação dos leitos de UTI, durante a pandemia da COVID-19.

Despesas/receitas operacionais

No exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2020, nossas despesas operacionais totalizaram 55,4 milhões, representando um aumento de R\$ 18,8 milhões ou 51,5%, em comparação ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2019, quando totalizou R\$ 36,6 milhões.

O aumento no grupo de despesas operacionais pode ser explicado, principalmente pelo (i) aumento das despesas administrativas no montante de R\$ 13,0 milhões - decorrente de aumento de R\$ 4,0 milhões amortização de projetos de P&D, R\$ 0,9 milhões de honorários advocatícios, R\$ 1,5 consultoria de desenvolvimento de novos produtos, (ii) aumento de R\$ 9,8 milhões nas despesas comerciais, devido ao aumento de comissões, royalties e fretes devido a venda de produtos para atendimento da COVID-19 (iii) aumento de outras receitas e despesas operacionais de R\$ 4,0 milhões, basicamente devido ao crédito presumido de ICMS obtido em 2020.

Resultado financeiro líquido

Demonstração de Resultado	Exercício social findo em 31 de dezembro de				
	2020		2019		Varição 2020x2019
	(R\$ mil)	(%) ¹	(R\$ mil)	(%) ¹	(%)
Desconto obtido	168	(1,0)%	162	(1,2)%	3,7%
Variação cambial	6.625	(41,2)%	583	(4,3)%	1036,4%
Receita de Juros	1.469	(9,1)%	200	(1,5)%	634,5%
Receitas financeiras	8.262	(51,4)%	945	(6,9)%	774,3%
Despesas de juros	(16.711)	103,9%	(10.575)	77,2%	58,0%
Despesas bancárias	(364)	2,3%	(540)	3,9%	(32,6)%
Variação cambial passiva	(4.278)	29,4%	(1.387)	10,1%	240,9%
Outras despesas Financeiras	(2.536)	15,8%	(2.134)	15,6%	18,8%
Despesas financeiras	(24.339)	151,4%	(14.636)	106,9%	66,3%
Resultado líquido, financeiro	(16.077)	100,0%	(13.691)	100,0%	17,4%

¹ Em relação ao resultado financeiro líquido.

Nossa receita financeira sofreu um aumento de R\$ 7,3 milhão, ou 774,3%, passando de R\$ 0,9 milhão no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2019 para R\$ 8,2 milhões no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2020. Esse aumento decorreu principalmente do crescimento de R\$ 6,0 milhões ou 1036,4% na receita de variação cambial positiva e do aumento de R\$ 1,3 milhões ou 634,5% dos juros sobre aplicação financeira.

O grupo de despesas financeiras apresentou aumento de R\$ 9,7 milhão ou 66,3%, passando de R\$ 14,6

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

milhões no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2019 para R\$ 24,3 milhões no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2020. Essa variação decorreu basicamente devido aos seguintes fatores: (i) aumento das despesas de juros no montante de R\$ 6,1 milhões, devido a captação de capital de giro para suprir o a demanda de vendas gerada pela pandemia da COVID-19, sendo que a Administração continua buscando e mantendo taxas de juros mais atraentes; (ii) aumento de outras despesas financeiras no montante de R\$ 0,4 milhão e (iii) aumento das despesas de variação cambial devido ao aumento do dólar e Euro durante o ano de 2020, montante de R\$ 3,3 milhões.

Imposto de renda e contribuição social – Correntes e diferidos

O aumento de R\$ 21,2 milhões de nossa receita com imposto de renda e contribuição social diferido e corrente, decorre do registro no exercício de 2019 de impostos diferidos ativos sobre prejuízos fiscais e bases negativas de anos anteriores, pela aplicação da instrução nº 371 da CVM, e pagamento de impostos decorrente do aumento do lucro no exercício de 2020 de R\$ 14,3 milhões.

Lucro Líquido do Exercício

Em razão dos fatores acima elencados, nosso lucro líquido totalizou R\$ 32,1 milhões no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2020, comparado a um prejuízo líquido de R\$ 18,3 milhões no mesmo período de 2019.

Discussão das principais variações nas demonstrações de resultados para os exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2019 e 2018.

Demonstração do Resultado	Exercício social findo em 31 de dezembro de				
	2019		2018		Variação
	(R\$ mil)	(%) ¹	(R\$ mil)	(%) ¹	2019x2018 (%)
Receita líquida de vendas	123.661	100,0%	107.788	100,0%	14,7%
Custo dos produtos vendidos	(65.787)	(53,2)%	(62.876)	(58,3)%	4,6%
Lucro bruto	57.874	46,8%	44.912	41,7%	28,9%
Despesas administrativas	(13.260)	(10,7)%	(20.129)	(18,7)%	(34,1)%
Despesas comerciais	(23.754)	(19,2)%	(21.728)	(20,2)%	9,3%
Outras receitas (despesas) operacionais	450	0,4%	2.016	1,9%	(77,7)%
Lucro operacional antes do resultado financeiro	21.310	36,8%	5.071	7,6%	320,2%
Despesas financeiras	(14.636)	(11,8)%	(11.581)	(10,7)%	26,4%
Receitas financeiras	945	0,8%	729	0,7%	29,6%
Resultado financeiro, líquido	(13.691)	(11,1)%	(10.852)	(10,1)%	26,2%
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	7.619	6,2%	(5.781)	(5,4)%	(231,8)%
Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos	10.656	8,6%	3.705	3,4%	187,6%
Lucro (prejuízo) do exercício	18.275	14,8%	(2.076)	(1,9)%	(980,3)%

¹Em relação à receita líquida de vendas.

Receita líquida de prestação de serviços

Nossa receita líquida de prestação de serviços, conforme o quadro acima, totalizou R\$ 123,7 milhões no

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2019, representando um aumento de R\$ 15,9 milhões, ou 14,7%, quando comparado ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2018. Este aumento ocorreu, principalmente, em razão do aumento das quantidades vendidas de produtos e incremento de preços praticados.

Custos dos produtos vendidos

Os custos dos produtos vendidos tiveram crescimento de R\$ 2,9 milhões, ou 4,6%, no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2019, quando totalizou R\$ 65,8 milhões, em comparação ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2018, que totalizou R\$ 62,9 milhões. Os principais fatores que resultaram nessa variação foram: (i) aumento de produtividade resultante de alterações no “layout” produtivo; e (ii) mudança no mix de produtos vendidos.

Despesas/receitas operacionais

No exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2019, nossas despesas operacionais totalizaram 36,6 milhões, representando um decréscimo de R\$ 3,3 milhões ou 8,2%, em comparação ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2018, quando totalizou R\$ 39,8 milhões.

A diminuição no grupo de despesas operacionais pode ser explicado, principalmente pelo (i) diminuição das despesas administrativas no montante de R\$ 6,7 milhões decorrente basicamente da constituição de impairment no ano de 2018 de R\$ 7,8 milhões, (ii) aumento de R\$ 2,0 milhões nas despesas comerciais, devido ao aumento de comissões, royalties e fretes (iii) diminuição de outras receitas e despesas operacionais de R\$ 1,5 milhões.

Resultado financeiro líquido

Demonstração de Resultado	Exercício social findo em 31 de dezembro de				
	2019		2018		Variação 2019x2018
	(R\$ mil)	(%) ¹	(R\$ mil)	(%) ¹	(%)
Desconto obtido	162	(1,2)%	73	(0,7)%	121,9%
Variação cambial	583	(4,3)%	346	(3,2)%	68,5%
Receita de Juros	200	(1,5)%	310	(2,9)%	(35,5)%
Receitas financeiras	945	(6,9)%	729	(6,7)%	29,6%
Despesas de juros	(10.575)	77,2%	(9.409)	86,7%	12,4%
Despesas bancárias	(540)	3,9%	(372)	3,4%	45,2%
Variação cambial passiva	(1.387)	10,1%	(412)	3,8%	236,7%
Outras despesas Financeiras	(2.134)	15,6%	(1.388)	12,8%	53,7%
Despesas financeiras	(14.636)	106,9%	(11.581)	106,7%	26,4%
Resultado líquido, financeiro	(13.691)	100,0%	(10.852)	100,0%	26,2%

¹ Em relação ao resultado financeiro líquido.

Nossa receita financeira sofreu um aumento de R\$ 0,2 milhão, ou 29,6%, passando de R\$ 0,7 milhão no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2018 para R\$ 0,9 milhões no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2019. Esse aumento decorreu principalmente do crescimento de R\$ 0,2 milhão ou 68,5% na receita de variação cambial positiva e da redução R\$ 0,1 milhão ou 35,5% dos juros sobre aplicação financeira.

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

O grupo de despesas financeiras apresentou aumento de R\$ 3,0 milhão ou 26,4%, passando de R\$ 11,6 milhões no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2018 para R\$ 14,6 milhões no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2019. Essa variação decorreu basicamente devido aos seguintes fatores: (i) aumento das despesas de juros no montante de R\$ 1,2 milhões, devido a captação de capital de giro para suprir o crescimento da Companhia, sendo que a Administração continua buscando e mantendo taxas de juros mais atraentes; (ii) aumento de outras despesas financeiras no montante de R\$ 0,7 milhão e (iii) aumento das despesas de variação cambial devido ao aumento do Dólar e Euro durante o ano de 2019.

Imposto de renda e contribuição social – Correntes e diferidos

O aumento de R\$ 7,0 milhões de nossa receita com imposto de renda e contribuição social, decorre do registro no exercício de 2019 de impostos diferidos ativos sobre prejuízos fiscais e bases negativas de anos anteriores, pela aplicação da instrução nº 371 da CVM.

Lucro Líquido do Exercício

Em razão dos fatores acima elencados, nosso lucro líquido totalizou R\$ 18,3 milhões no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2019, comparado a um prejuízo líquido de R\$ 2,1 milhões no mesmo período de 2018.

Balanços patrimoniais

Comparação entre os saldos das contas patrimoniais em 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020

Balanços patrimoniais	Em 31 de dezembro de				
	2021	Análise Vertical	2020	Análise Vertical	Variação 2020 x 2019
	(R\$ mil)	(%) ¹	(R\$ mil)	(%) ¹	(%)
Ativo					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	4.026	0,91%	3.452	1,11%	16,6%
Aplicações financeiras	40.950	9,22%	1.963	0,63%	1986,1%
Contas a receber de clientes	153.312	34,50%	58.462	18,84%	162,2%
Estoques	81.340	18,31%	85.768	27,64%	-74,9%
Impostos a recuperar	21.546	4,85%	15.779	5,09%	415,5%
Adiantamentos a fornecedores	9.425	2,12%	12.845	4,14%	-26,6%

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

Outros créditos	1.770	0,40%	539	0,17%	228,4%
Total do ativo circulante	316.580	70,30%	178.808	57,63%	74,70%
Não circulante					
Depósitos judiciais	847	0,19%	688	0,22%	23,1%
Impostos a recuperar	16.686	3,76%	2.610	0,84%	539,3%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	23.072	5,19%	30.117	9,71%	-23,4%
Direito de uso	778	0,18%	1.303	0,42%	0,0%
Imobilizado	81.173	18,27%	74.769	24,10%	8,6%
Intangível	9.429	2,12%	21.975	7,08%	-57,1%
Total do ativo não circulante	131.985	29,70%	131.462	42,37%	0,4%
Total do ativo	444.354	100,00%	310.270	100,00%	43,22%

¹ Em relação ao total do ativo.

Em 31 de dezembro de

Balancos patrimoniais	2021	Análise Vertical	2020	Análise Vertical	Variação 2020 x 2019
	(R\$ mil)	(%) ¹	(R\$ mil)	(%) ¹	(%)
Passivo Circulante					
Fornecedores	9.887	2,2%	5.132	1,65%	92,7%
Empréstimos e financiamentos	84.105	18,9%	60.660	19,55%	38,6%
Duplicatas descontadas	-	0,0%	6.294	2,03%	0,0%
Obrigações sociais e trabalhistas	8.049	1,8%	1.107	0,36%	627,1%
Obrigações fiscais e tributárias	7.111	1,6%	8.478	2,73%	-16,1%
Passivos relacionados a contratos com clientes	2.426	0,5%	8.588	2,77%	-71,8%
Arrendamento mercantil	610	0,1%	610	0,20%	0,0%
Provisões temporárias	16.634	3,7%	1.450	0,47%	1047,2%
Outras contas a pagar	7.400	1,7%	1.123	0,36%	558,9%
Total do passivo circulante	136.222	30,66%	93.442	30,12%	45,78%
Não Circulante					
Distribuição de dividendos	22.756	5,12%	9.776	3,2%	0,0%
Empréstimos e financiamentos	63.201	14,22%	73.087	23,6%	-13,5%
Obrigações sociais e trabalhistas	5.585	1,26%	669	0,2%	734,8%
ICMS diferido a recolher	5.955	1,34%	7.085	2,3%	-15,9%
Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários	3.779	0,85%	4.726	1,5%	-20,0%
Arrendamento mercantil	240	0,05%	763	0,2%	-68,5%
Outras contas a pagar	9.533	2,15%	85	0,0%	11115,3%
Total do passivo não circulante	111.049	24,99%	96.191	31,0%	15,45%

Patrimônio líquido

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

Capital social	73.436	16,53%	73.436	23,7%	0,0%
Lucros acumulados	-	0,00%	-	10,3%	-
Reserva de subvenção para investimentos	124.679	28,06%	47.286	5,0%	163,67%
Total do patrimônio líquido Controladores	198.115	44,58%	120.722	38,9%	64,11%
Participação de não-controladores	(1.032)	(0,23)%	(85)	(0,03)%	(1114,12) %
Total do patrimônio líquido Controladores	197.083	44,35%	120.637	38,88%	63,37%
Total do passivo e do patrimônio líquido	444.354	100,00%	310.270	100,0%	43,22%

¹ Em relação ao total do passivo e do patrimônio líquido.

Ativo Circulante*Caixa e equivalentes de caixa*

O saldo de nosso caixa e equivalentes de caixa apresentou um aumento de 16,6%, passando de R\$ 3,5 milhões em 31 de dezembro de 2020 para R\$ 4,0 milhões em 31 de dezembro de 2021. Esse aumento não necessita de maiores explicações.

Aplicações Financeiras

O saldo de aplicações financeiras apresentou um aumento de 1986,1%, passando de R\$ 2,0 milhões em 31 de dezembro de 2020 para R\$ 41,1 milhões em 31 de dezembro de 2021. Esse aumento se refere a aplicações em CDB no montante de R\$ 40,2 milhões devido a sobra de caixa no final do ano.

Contas a receber de clientes

O saldo de contas a receber de clientes apresentou um aumento de 162,2%, passando de R\$ 58,5 milhões em 31 de dezembro de 2020 para R\$ 153,3 milhões em 31 de dezembro de 2021. A variação significativa nesta conta se deve pelo crescimento das vendas devido a pandemia da COVID-19 e o crescimento das vendas no final de 2021, refletindo este crescimento no contas a receber.

Estoques

O saldo de nossos estoques apresentou um decréscimo de 5,2%, passando de R\$ 85,8 milhões em 31 de dezembro de 2020 para R\$ 81,3 milhões em 31 de dezembro de 2021. Essa diminuição se deve as vendas de produtos para atendimento da COVID-19 e as vendas no final do ano de 2021.

Adiantamentos a fornecedores

O saldo de nossos adiantamentos a fornecedores reduziu 26,6%, passando de R\$ 12,9 milhões em 31 de dezembro de 2020 para R\$ 9,4 milhões em 31 de dezembro de 2021. Essa diminuição ocorreu devido a diminuição de adiantamento a o aumento de fornecedores nacionais no montante de R\$ 1,6 milhões e diminuição adiantamentos de FINIMP (financiamento para importação) no montante de R\$ 5,2 milhões.

Impostos a recuperar

O saldo de nossos impostos a recuperar aumentou R\$ 5,8 milhões ou 36,5%, passando de R\$ 15,8 milhões em 31 de dezembro de 2020 para R\$ 21,5 milhões em 31 de dezembro de 2021. Esse aumento ocorreu basicamente devido a diminuição de nosso saldo credor de ICMS no montante de R\$ 3,4, aumento do saldo credor de PIS no montante de R\$ 1,6 milhões e aumento de saldo credor de COFINS de R\$ 7,3 milhões.

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

Ativo não circulante

Impostos a recuperar

O saldo de nossos impostos a recuperar teve um aumento de R\$ 14,1 milhões ou 539,3%, passando de R\$ 2,6 milhões em 31 de dezembro de 2020 para R\$ 16,7 milhões em 31 de dezembro de 2021. A variação ocorreu basicamente desvio o trânsito e julgado de nossa causa da exclusão do ICMS na base de cálculo das contribuições ao PIS e COFINS para os períodos compreendidos entre junho de 2005 a maio de 2021, no montante de R\$ 16,7 milhões.

Impostos de renda e contribuição social diferidos

O saldo de nosso ativo fiscal diferido diminuiu em R\$ 7,0 milhões ou 23,4% em 31 de dezembro de 2021 em comparação a 31 de dezembro de 2020. Esse ativo é referente ao imposto diferido ativo constituído ou revertido no ano corrente referente a diferenças temporárias, registrados com base na instrução CVM nº 371.

Imobilizado

O saldo de nosso imobilizado apresentou um aumento de 8,6%, passando de R\$ 74,8 milhões em 31 de dezembro de 2020 para R\$ 81,2 milhões em 31 de dezembro de 2021. Esse aumento decorreu basicamente dos valores investidos em equipamentos de fabricação própria e equipamento para leito de UTI para atendimento a pandemia da COVID-19.

Intangível

O saldo de nosso intangível apresentou uma redução de 57,1%, passando de R\$ 22,0 milhões em 31 de dezembro de 2020 para R\$ 9,0 milhões em 31 de dezembro de 2021. Essa diminuição decorreu da amortização dos valores investidos em desenvolvimento de novos produtos, no montante de R\$ 12,8 milhões.

Passivo circulante

Fornecedores

O saldo de nossos fornecedores apresentou um aumento de 92,7%, passando de R\$ 5,1 milhões em 31 de dezembro de 2020 para R\$ 9,9 milhões em 31 de dezembro de 2021. Esse aumento decorre basicamente devido aumento de fornecedores estrangeiros no montante de R\$ 1,5 milhões e fornecedores nacionais no montante de R\$ 3,2 milhões.

Empréstimos e financiamentos

O saldo de nossos empréstimos e financiamentos de curto prazo apresentou um aumento de 38,6%, passando de R\$ 60,7 milhões em 31 de dezembro de 2020 para R\$ 84,1 milhões em 31 de dezembro de 2021. Estes empréstimos são para manter principalmente o investimento dos leitos para locação de UTI e atendimento ao crescimento das vendas devido a pandemia da COVID-19.

Duplicatas descontadas

O saldo de nossas duplicatas descontadas apresento saldo zero em 31 de dezembro de 2021, contra um valor de R\$ 6,3 milhões constituído em 31 de dezembro de 2020. Essa variação decorre da menor necessidade de capital giro em 2021.

Passivos relacionados a contratos com clientes

O saldo de passivos relacionados a contrato com clientes de apresentou um aumento de 119,2%,

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

passando de R\$ 1,1 milhões em 31 de dezembro de 2020 para R\$ 2,4 milhões em 31 de dezembro de 2021. Esse aumento decorre do aumento da conta de adiantamento a clientes no montante de R\$ 1,5 milhões e uma diminuição da conta de faturamento para entrega futura no montante de R\$ 0,1 milhão.

Obrigações sociais e trabalhistas

O saldo de salário e encargos sociais a pagar apresentou uma diminuição de 5,1%, passando de R\$ 8,5 milhões em 31 de dezembro de 2020 para R\$ 8,0 milhões em 31 de dezembro de 2021. Essa diminuição decorreu principalmente pelos seguintes fatores: (i) diminuição do INSS a recolher no montante de R\$ 4,7 milhões; (ii) aumento de provisão a pagar de PLR no montante de R\$ 2,9 milhões e (iii) aumento de INSS parcelamento no montante de R\$ 1,3 milhões.

Obrigações fiscais e tributárias

O saldo de impostos e contribuições a recolher apresentou uma diminuição de 17,2%, passando de R\$ 8,6 milhões em 31 de dezembro de 2020 para R\$ 7,1 milhões em 31 de dezembro de 2021. A variação desta conta ocorreu basicamente em virtude da (i) diminuição da rubrica de ICMS a recolher no montante de R\$ 0,3 milhão; (ii) aumento da rubrica COFINS a recolher no montante de R\$ 0,4 milhões; (iii) diminuição da rubrica IRPJ a recolher montante de R\$ 1,7 milhões e (vi) diminuição da rubrica contribuição social a recolher no montante de R\$ 0,7 milhão.

Provisões temporárias

O saldo de provisões temporárias apresentou um aumento de 1047,2%, passando de R\$ 1,5 milhões em 31 de dezembro de 2020 para R\$ 16,6 milhões em 31 de dezembro de 2021. A variação desta conta ocorreu basicamente em virtude do provisionamento de comissões, royalties e fretes sobre as vendas ocorridas no final do ano de 2021.

Passivo não circulante

Empréstimos e financiamentos

O saldo de nossos empréstimos e financiamentos de longo prazo apresentou uma diminuição de 13,5%, passando de R\$ 73,1 milhões em 31 de dezembro de 2020 para R\$ 63,2 milhões em 31 de dezembro de 2021. Essa diminuição dos empréstimos ocorreu no longo prazo, devido à reclassificação destes empréstimos para o curto prazo. Estes empréstimos são para manter principalmente o investimento dos leitos para locação de UTI e atendimento ao crescimento das vendas devido a pandemia da COVID-19.

Obrigações sociais e trabalhistas

O saldo de nossas obrigações sociais e trabalhistas de longo prazo apresentou um aumento, passando de R\$ 0,7 milhão em 31 de dezembro de 2020 para R\$ 5,6 milhões em 31 de dezembro de 2021. O aumento se deve em virtude do parcelamento de INSS no montante de R\$ 5,0 milhões.

ICMS diferido a recolher

O saldo de ICMS diferido a recolher apresentou diminuição, passando de R\$ 7,1 milhões em 31 de dezembro de 2020 para R\$ 6,0 milhões em 31 de dezembro de 2021. Essa diminuição ocorreu devido a amortização do parcelamento no montante de R\$ 1,2 milhões.

Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários

O saldo de provisão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários apresentou um decréscimo, passando de R\$ 4,7 milhões em 31 de dezembro de 2020 para R\$ 3,8 milhões em 31 de dezembro de 2021. Esse decréscimo ocorreu devido a alteração do risco de causas trabalhistas, de acordo com o entendimento de nossos assessores jurídicos, no montante de R\$ 0,9 milhão.

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais*Outras contas a pagar*

O saldo de nossas outras contas a pagar de longo prazo apresentou um aumento, passando de R\$ 0,01 milhão em 31 de dezembro de 2020 para R\$ 9,5 milhões em 31 de dezembro de 2021. Esse aumento se refere a provisão de PIS e COFINS sobre as requisições administrativas no montante de R\$ 8,8 milhões e aumento do outros contas a pagar no montante de R\$ 0,7 milhão.

Patrimônio líquido*Capital social*

Não houve variação do saldo capital social entre 31 de dezembro de 2021 e 2020, sendo este o montante de R\$ 73,4 milhões.

Lucros acumulados

Nossa rubrica de lucros acumulados se manteve em zero. O valor zerado de lucros acumulados decorre da constituição da reserva de lucros para investimentos em 2021.

Reserva de subvenção e para investimentos

O saldo da nossa reserva de subvenção e para investimentos acumulou R\$ 124,7 milhões em 31 de dezembro de 2021, contra um valor de R\$ 47,3 milhões em 31 de dezembro de 2020. Essa reserva foi constituída com base nos valores apurados no ano corrente, referente às receitas de subvenção fiscal com o estado do Rio Grande do Sul e a prefeitura de Pelotas, em linha com a explicação apresentada acima no item que trata de Impostos a Recuperar e com a reserva de lucros para investimentos.

Balanços patrimoniais

Comparação entre os saldos das contas patrimoniais em 31 de dezembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019

Balanços patrimoniais	Em 31 de dezembro de				Variação 2020 x 2019
	2020	Análise Vertical	2019	Análise Vertical	
	(R\$ mil)	(%) ¹	(R\$ mil)	(%) ¹	(%)
Ativo					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	3.452	1,11%	229	0,1%	1407,42%
Aplicações financeiras	1.963	0,63%	769	0,4%	155,27%
Contas a receber de clientes	58.462	18,84%	21.090	9,8%	177,20%
Impostos a recuperar	15.779	5,09%	17.102	7,9%	(7,74)%
Estoques	85.768	27,64%	34.201	15,9%	150,78%
Adiantamentos a fornecedores	12.845	4,14%	13.808	6,4%	(6,97)%
Outros créditos	539	0,17%	1.454	0,7%	(62,93)%
Total do ativo circulante	178.808	57,63%	88.653	41,2%	101,69%

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais**Não circulante**

Depósitos judiciais	688	0,22%	567	0,3%	21,34%
Impostos a recuperar	2.610	0,84%	2.610	1,2%	0,00%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	30.117	9,71%	26.368	12,2%	14,22%
Aplicações financeiras	0	0,00%	-	0,0%	0,00%
Outros créditos	0	0,00%	208	0,1%	(100,00)%
Imobilizado	74.769	24,10%	68.884	32,0%	8,54%
Intangível	23.278	7,50%	28.068	13,0%	(17,07)%
Total do ativo não circulante	131.462	42,37%	126.705	58,8%	3,75%
Total do ativo	310.270	100,00%	215.358	100,0%	44,07%

¹ Em relação ao total do ativo.**Em 31 de dezembro de**

Balancos patrimoniais	2020	Análise Vertical	2019	Análise Vertical	Variação 2020 x 2019
	(R\$ mil)	(%) ¹	(R\$ mil)	(%) ¹	(%)
Passivo Circulante					
Fornecedores	5.132	1,65%	9.492	4,4%	(45,93)%
Empréstimos e financiamentos	60.660	19,55%	45.423	21,1%	33,54%
Duplicatas descontadas	6.294	2,03%	9.090	4,2%	(30,76)%
Adiantamentos de clientes	1107	0,36%	191	0,1%	479,58%
Obrigações sociais e trabalhistas	8.478	2,73%	6.480	3,0%	30,83%
Obrigações fiscais e tributárias	8.588	2,77%	590	0,3%	1355,59%
Arrendamento mercantil	610	0,20%	295	0,1%	106,78%
Outras contas a pagar	2.573	0,83%	557	0,3%	361,94%
Total do passivo circulante	93.442	30,12%	72.118	33,5%	29,57%
Não Circulante					
Distribuição de dividendos	9.776	3,15%	0	0	0,00%
Empréstimos e financiamentos	73.087	23,56%	27.813	12,9%	162,78%
Obrigações sociais e trabalhistas	669	0,22%	5.219	2,4%	(87,18)%
Obrigações fiscais e tributárias	0	0,00%	188	0,1%	(100,00)%
ICMS diferido a recolher	7.085	2,28%	8.386	3,9%	(15,51)%
Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários	4.726	1,52%	3.254	1,5%	45,24%
Outras contas a pagar	848	0,27%	39	0,0%	2074,36%
Total do passivo não circulante	96.191	31,00%	44.899	20,8%	114,24%
Patrimônio líquido					
Capital social	73.436	23,67%	73.436	34,1%	0,00%
Lucros acumulados	0	0,00%	13.369	6,2%	-
Reserva de subvenção para investimentos	47.286	15,24%	10.930	5,1%	332,63%
Total do patrimônio líquido Controladores	120.722	38,91%	97.735	45,4%	23,52%

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

Participação de não-controladores	(85)	(0,3)%	606	0,3%	(114,03)%
Total do patrimônio líquido Controladores	120.637	38,88%	98.341	45,7%	22,67%
Total do passivo e do patrimônio líquido	310.270	100,00%	215.358	100,0%	44,07%

¹ Em relação ao total do passivo e do patrimônio líquido.

Ativo Circulante*Caixa e equivalentes de caixa*

O saldo de nosso caixa e equivalentes de caixa apresentou um aumento de 1407,42%, passando de R\$ 0,23 milhão em 31 de dezembro de 2019 para R\$ 3,5 milhões em 31 de dezembro de 2020. Esse aumento é explicado pela menor utilização de giro pela Companhia no final de 2020.

Aplicações Financeiras

O saldo de aplicações financeiras apresentou um aumento de 155,3%, passando de R\$ 0,77 milhão em 31 de dezembro de 2019 para R\$ 2,0 milhões em 31 de dezembro de 2020. Esse aumento se deve basicamente pela aplicação de R\$ 1,8 milhões no banco Santander.

Contas a receber de clientes

O saldo de contas a receber de clientes apresentou aumento de 177,2%, passando de R\$ 21,1 milhões em 31 de dezembro de 2019 para R\$ 58,5 milhões em 31 de dezembro de 2020. A variação significativa nesta conta se deve pelo crescimento das vendas devido a pandemia da COVID-19, refletindo este crescimento no contas a receber.

Estoques

O saldo de nossos estoques apresentou um crescimento de 150,78%, passando de R\$ 34,2 milhões em 31 de dezembro de 2019 para R\$ 85,8 milhões em 31 de dezembro de 2020. Esse aumento se deve a compras de produtos para atendimento da COVID-19 e para atendimento da demanda do início do ano de 2021.

Adiantamentos a fornecedores

O saldo de nossos adiantamentos a fornecedores reduziu 6,97%, passando de R\$ 13,8 milhões em 31 de dezembro de 2019 para R\$ 12,8 milhões em 31 de dezembro de 2020. Essa diminuição não necessita de maiores explicações.

Impostos a recuperar

O saldo de nossos impostos a recuperar diminuiu R\$ 1,3 milhões ou 7,74%, passando de R\$ 17,1 milhões em 31 de dezembro de 2019 para R\$ 15,8 milhões em 31 de dezembro de 2020. Essa diminuição ocorreu basicamente devido ao pagamento Programa de Integração Social (PIS) no montante de R\$ 3,2 milhões, imposto de renda retido na fonte de R\$ 1,1 milhões e aumento de IPI e ICMS a recuperar no montante de R\$ 1,2 milhões e R\$ 2,2 milhões respectivamente.

Ativo não circulante*Impostos a recuperar*

O saldo de nossos impostos a recuperar se manteve estável, sendo R\$ 2,6 milhões em 31 de dezembro de 2019 e permanecendo estável em R\$ 2,6 milhões em 31 de dezembro de 2020.

Impostos de renda e contribuição social diferidos

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

O saldo de nosso ativo fiscal diferido aumentou em R\$ 3,7 milhões ou 14,2% em 31 de dezembro de 2020 em comparação a 31 de dezembro de 2019. Esse ativo é referente ao imposto diferido ativo constituído no ano corrente referente a diferenças temporárias, registrados com base na instrução CVM nº 371.

Imobilizado

O saldo de nosso imobilizado apresentou um aumento de 8,5%, passando de R\$ 68,9 milhões em 31 de dezembro de 2019 para R\$ 74,8 milhões em 31 de dezembro de 2020. Esse aumento decorreu basicamente dos valores investidos em equipamentos de fabricação própria para atendimento a pandemia da COVID-19.

Intangível

O saldo de nosso intangível apresentou uma redução de 17,7%, passando de R\$ 28,41 milhões em 31 de dezembro de 2019 para R\$ 23,3 milhões em 31 de dezembro de 2020. Essa diminuição decorreu da amortização dos valores investidos em desenvolvimento de novos produtos, no montante de R\$ 4,8 milhões.

Passivo circulante

Fornecedores

O saldo de nossos fornecedores apresentou uma diminuição de 45,9%, passando de R\$ 9,5 milhões em 31 de dezembro de 2019 para R\$ 5,1 milhões em 31 de dezembro de 2020. Essa diminuição decorre basicamente devido a diminuição de fornecedores estrangeiros no montante de R\$ 3,6 milhões.

Duplicatas descontadas

O saldo de nossas duplicatas descontadas acumulou R\$ 6,3 milhões em 31 de dezembro de 2020, contra um valor de R\$ 9,1 milhões constituído em 31 de dezembro de 2019. Essa variação decorre da menor necessidade de capital em 2020.

Adiantamentos de clientes

O saldo de adiantamentos de clientes apresentou um aumento de 479,58%, passando de R\$ 0,2 milhão em 31 de dezembro de 2019 para R\$ 1,1 milhão em 31 de dezembro de 2020. Esse aumento decorreu basicamente pelo aumento de R\$ 0,7 milhão em faturamento para entrega futura.

Obrigações sociais e trabalhistas

O saldo de salário e encargos sociais a pagar apresentou um aumento de 30,8%, passando de R\$ 6,5 milhões em 31 de dezembro de 2019 para R\$ 8,5 milhões em 31 de dezembro de 2020. Esse aumento decorreu principalmente pelos seguintes fatores: (i) aumento do INSS a recolher no montante de R\$ 2,1 milhões; (ii) aumento de provisões sobre a folha no montante de R\$ 0,2 milhão e (iii) diminuição de outros no montante de R\$ 0,4 milhão.

Obrigações fiscais e tributárias

O saldo de impostos e contribuições a recolher apresentou um aumento de 1355,6%, passando de R\$ 0,6 milhões em 31 de dezembro de 2019 para R\$ 8,6 milhões em 31 de dezembro de 2020. A variação desta conta ocorreu basicamente em virtude da (i) diminuição da rubrica de parcelamento ICMS no montante de R\$ 0,2 milhão e (ii) aumento da rubrica imposto de renda a recolher no montante de R\$ 5,8 milhões e (iii) aumento da rubrica contribuição social a recolher no montante de R\$ 2,4 milhões.

Passivo não circulante

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

Empréstimos e financiamentos

O saldo de nossos empréstimos e financiamentos de longo prazo apresentou um aumento de 162,78%, passando de R\$ 27,8 milhões em 31 de dezembro de 2019 para R\$ 73,1 milhões em 31 de dezembro de 2020. O aumento dos empréstimos ocorreu no longo prazo, devido à contratação de novos empréstimos, principalmente com o BNDES, para manter principalmente o investimento dos leitos para locação de UTI e atendimento ao crescimento das vendas devido a pandemia da COVID-19.

Obrigações sociais e trabalhistas

O saldo de nossas obrigações sociais e trabalhistas de longo prazo apresentou uma diminuição, passando de R\$ 5,2 milhões em 31 de dezembro de 2019 para R\$ 0,7 milhões em 31 de dezembro de 2020. A diminuição se deu em virtude da compensação de INSS parcelado no montante de R\$ 4,5 milhões, com os valores de PIS e COFINS.

ICMS diferido a recolher

O saldo de ICMS diferido a recolher apresentou diminuição, passando de R\$ 8,4 milhões em 31 de dezembro de 2019 para R\$ 7,1 milhões em 31 de dezembro de 2020. Essa diminuição ocorreu devido a amortização do parcelamento no montante de R\$ 1,3 milhão.

Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários

O saldo de provisão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários apresentou aumento, passando de R\$ 3,3 milhões em 31 de dezembro de 2019 para R\$ 4,7 milhões em 31 de dezembro de 2020. Esse aumento ocorreu devido a constituição e alteração do risco de causas trabalhistas no montante de R\$ 1,4 milhões.

Outras contas a pagar

O saldo de nossas outras contas a pagar de longo prazo apresentou um pequeno aumento, passando de R\$ 0,01 milhão em 31 de dezembro de 2019 para R\$ 0,8 milhão em 31 de dezembro de 2020. Essa redução não necessita de maiores explicações.

Patrimônio líquido

Capital social

Não houve variação do saldo capital social entre 31 de dezembro de 2020 e 2019, sendo este o montante de R\$ 73,4 milhões.

Lucros acumulados

Nossa rubrica de lucros acumulados diminuiu, passando de um lucro de R\$ 13,4 milhões em 31 de dezembro de 2019 para um valor zero em 31 de dezembro de 2020. Essa diminuição decorre da constituição da reserva de lucros para investimentos em 2020.

Reserva de subvenção para investimentos

O saldo da nossa reserva de subvenção para investimentos acumulou R\$ 47,3 milhões em 31 de dezembro de 2020, contra um valor de R\$ 10,9 milhões em 31 de dezembro de 2019. Essa reserva foi constituída com base nos valores apurados no ano corrente, referente às receitas de subvenção fiscal com o estado do Rio Grande do Sul e a prefeitura de Pelotas, em linha com a explicação apresentada acima no item que trata de Impostos a Recuperar e com a reserva de lucros para investimentos.

Balanços patrimoniais

Comparação entre os saldos das contas patrimoniais em 31 de dezembro de 2019 e 31 de dezembro de

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais**2018**

Em 31 de dezembro de					
Balancos patrimoniais	2019	Análise Vertical	2018	Análise Vertical	Variação 2019 x 2018
	(R\$ mil)	(%) ¹	(R\$ mil)	(%) ¹	(%)
Ativo					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	229	0,1%	250	0,1%	(8,4)%
Aplicações financeiras	769	0,4%	616	0,4%	24,8%
Contas a receber de clientes	21.090	9,8%	21.604	12,3%	(2,4)%
Impostos a recuperar	17.102	7,9%	5.744	3,3%	197,7%
Estoque	34.201	15,9%	24.702	14,1%	38,5%
Adiantamentos a fornecedores	13.808	6,4%	7.803	4,5%	77,0%
Outros créditos	1.454	0,7%	1.252	0,7%	16,1%
Total do ativo circulante	88.653	41,2%	61.971	35,4%	43,1%
Não circulante					
Depósitos judiciais	567	0,3%	444	0,3%	27,7%
Impostos a recuperar	2.610	1,2%	7.138	4,1%	(63,4)%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	26.368	12,2%	15.710	9,0%	67,8%
Aplicações financeiras	-	0,0%	1.503	0,9%	(100,0)%
Outros créditos	208	0,1%	208	0,1%	0,0%
Imobilizado	68.884	32,0%	62.613	35,8%	10,0%
Intangível	28.068	13,0%	25.393	14,5%	10,5%
Total do ativo não circulante	126.705	58,8%	113.009	64,6%	12,1%
Total do ativo	215.358	100,0%	174.980	100,0%	23,1%

¹ Em relação ao total do ativo.

Em 31 de dezembro de					
Balancos patrimoniais	2019	Análise Vertical	2018	Análise Vertical	Variação 2019 x 2018
	(R\$ mil)	(%) ¹	(R\$ mil)	(%) ¹	(%)
Passivo Circulante					
Fornecedores	9.492	4,4%	6.781	3,9%	40,0%
Empréstimos e financiamentos	45.423	21,1%	23.326	13,3%	94,7%
Duplicatas descontadas	9.090	4,2%	5.435	3,1%	67,2%
Adiantamentos de clientes	191	0,1%	601	0,3%	(68,2)%
Obrigações sociais e trabalhistas	6.480	3,0%	4.407	2,5%	47,0%

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

Obrigações fiscais e tributárias	590	0,3%	1.507	0,9%	(60,8)%
Arrendamento mercantil	295	0,1%	-	-	0,0%
Outras contas a pagar	557	0,3%	-	-	0,0%
Total do passivo circulante	72.118	33,5%	42.057	24,0%	71,5%
Não Circulante					
Empréstimos e financiamentos	27.813	12,9%	35.027	20,0%	(20,6)%
Obrigações sociais e trabalhistas	5.219	2,4%	5.430	3,1%	(3,9)%
Obrigações fiscais e tributárias	188	0,1%	325	0,2%	-
ICMS diferido a recolher	8.386	3,9%	8.779	5,0%	(4,5)%
Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários	3.254	1,5%	3.148	1,8%	3,4%
Outras contas a pagar	39	0,0%	148	0,1%	(73,6)%
Total do passivo não circulante	44.899	20,8%	52.857	30,2%	(15,1)%
Patrimônio líquido					
Capital social	73.436	34,1%	73.436	42,0%	0,0%
Lucros acumulados	13.369	6,2%	(1.736)	(1,0)%	-
Reserva de subvenção para investimentos	10.930	5,1%	7.567	4,3%	44,4%
Total do patrimônio líquido Controladores	97.735	45,4%	79.267	45,3%	23,3%
Participação de não-controladores	606	0,3%	799	0,5%	(24,2)%
Total do patrimônio líquido Controladores	98.341	45,7%	80.066	45,8%	22,8%
Total do passivo e do patrimônio líquido	215.358	100,0%	174.980	100,0%	23,1%

¹ Em relação ao total do passivo e do patrimônio líquido.

Ativo Circulante*Caixa e equivalentes de caixa*

O saldo de nosso caixa e equivalentes de caixa apresentou uma diminuição de 8,4%, passando de R\$ 0,25 milhão em 31 de dezembro de 2018 para R\$ 0,23 milhão em 31 de dezembro de 2019. Essa diminuição é explicada pela utilização de giro pela Companhia.

Aplicações Financeiras

O saldo de aplicações financeiras apresentou um aumento de 24,8%, passando de R\$ 0,62 milhão em 31 de dezembro de 2018 para R\$ 0,77 milhão em 31 de dezembro de 2019. Esse aumento se deve basicamente pela aplicação de R\$ 100 mil no banco Santander ocorrida no ano.

Contas a receber de clientes

O saldo de contas a receber de clientes apresentou redução de 2,4%, passando de R\$ 21,6 milhões em 31 de dezembro de 2018 para R\$ 21,1 milhões em 31 de dezembro de 2019. A variação significativa nesta conta se deve pela redução do prazo médio de recebimento no corrente ano.

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

Estoques

O saldo de nossos estoques apresentou uma redução de 38,5%, passando de R\$ 24,7 milhões em 31 de dezembro de 2018 para R\$ 15,6 milhões em 31 de dezembro de 2019. Esse aumento se deve a compras de estoques no final do ano de 2019 para atendimento da demanda do início do ano de 2020.

Adiantamentos a fornecedores

O saldo de nossos adiantamentos a fornecedores reduziu 77,0%, passando de R\$ 7,8 milhões em 31 de dezembro de 2018 para R\$ 1,8 milhões em 31 de dezembro de 2019. Esse aumento também é resultado do aumento compras de estoques no final do ano de 2019 para atendimento da demanda do início do ano de 2020, conforme citado no item anterior.

Impostos a recuperar

O saldo de nossos impostos a recuperar aumentou R\$ 11,4 milhões ou 197,7%, passando de R\$ 5,7 milhões em 31 de dezembro de 2018 para R\$ 17,2 milhões em 31 de dezembro de 2019. Esse aumento ocorreu devido a uma revisão dos impostos onde foram incluídos novos créditos anteriormente não registrados e créditos decorrentes da operação normal da empresa.

Ativo não circulante

Impostos a recuperar

O saldo de nossos impostos a recuperar diminuiu R\$ 4,5 milhões ou 63,4%, passando de R\$ 7,1 milhões em 31 de dezembro de 2018 para R\$ 2,6 milhões em 31 de dezembro de 2019. Essa diminuição ocorreu basicamente em virtude do impairment constituído em 2018 no montante de R\$ 3,1 milhões, revertido em 2019.

Impostos de renda e contribuição social diferidos

O saldo de nosso ativo fiscal diferido aumentou em R\$ 10,6 milhões ou 67,8% em 31 de dezembro de 2019 em comparação a 31 de dezembro de 2018. Esse ativo é referente ao imposto diferido ativo constituído no ano corrente referente ao valor de prejuízos fiscais e bases negativas de exercícios anteriores, registrados com base na instrução CVM nº 371.

Aplicações financeiras

O saldo da nossa aplicação financeira acumulou zero milhões em 31 de dezembro de 2019, contra um valor constituído em 31 de dezembro de 2018 de R\$ 1,5 milhões. Essa aplicação tinha vinculação a outras operações com prazo superior a 12 meses liquidadas durante o ano de 2019 e como isso efetuamos o resgate.

Imobilizado

O saldo de nosso imobilizado apresentou um aumento de 10,0%, passando de R\$ 62,6 milhões em 31 de dezembro de 2018 para R\$ 68,9 milhões em 31 de dezembro de 2019. Esse aumento decorreu basicamente dos valores investidos em equipamentos de fabricação própria.

Intangível

O saldo de nosso intangível apresentou um aumento de 10,5%, passando de R\$ 25,4 milhões em 31 de dezembro de 2018 para R\$ 28,1 milhões em 31 de dezembro de 2019. Esse aumento decorreu dos valores investidos em desenvolvimento de novos produtos, no montante de R\$ 4,9 milhões e a depreciação do período no montante de R\$ 2,2 milhões no período.

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

Passivo circulante

Fornecedores

O saldo de nossos fornecedores apresentou um aumento de 40,0%, passando de R\$ 6,8 milhões em 31 de dezembro de 2018 para R\$ 9,5 milhões em 31 de dezembro de 2019. Esse aumento decorre basicamente devido a compra de materiais no final de 2019 para atender a demanda esperada nos primeiros meses de 2020.

Duplicatas descontadas

O saldo de nossas duplicatas descontadas acumulou R\$ 9,1 milhões em 31 de dezembro de 2019, contra um valor de R\$ 5,4 milhões constituído em 31 de dezembro de 2018. Esse valor foi constituído pela maior necessidade de capital de giro decorrente do crescimento nas vendas observado em 2019.

Adiantamentos de clientes

O saldo de adiantamentos de clientes apresentou uma diminuição de 68,2%, passando de R\$ 0,6 milhão em 31 de dezembro de 2018 para R\$ 0,2 milhão em 31 de dezembro de 2019. Essa diminuição não necessita de maiores explicações.

Obrigações sociais e trabalhistas

O saldo de salário e encargos sociais a pagar apresentou um aumento de 47,0%, passando de R\$ 4,4 milhões em 31 de dezembro de 2018 para R\$ 6,4 milhões em 31 de dezembro de 2019. Esse aumento decorreu principalmente pelos seguintes fatores: (i) aumento do INSS a recolher no montante de R\$ 1,7 milhões; (ii) aumento de provisões sobre a folha no montante de R\$ 0,2 milhão e (iii) aumento de outros no montante de R\$ 0,1 milhão.

Obrigações fiscais e tributárias

O saldo de impostos e contribuições a recolher apresentou uma diminuição de 60,8%, passando de R\$ 1,5 milhões em 31 de dezembro de 2018 para R\$ 0,6 milhão em 31 de dezembro de 2019. A variação desta conta ocorreu basicamente em virtude da (i) diminuição da rubrica de parcelamento ICMS no montante de R\$ 0,4 milhão e (ii) diminuição da rubrica imposto de renda a recolher no montante de R\$ 0,4 milhão.

Passivo não circulante

Empréstimos e financiamentos

O saldo de nossos empréstimos e financiamentos de longo prazo apresentou uma diminuição de 20,6%, passando de R\$ 35,0 milhões em 31 de dezembro de 2018 para R\$ 27,8 milhões em 31 de dezembro de 2019. Essa diminuição se deve exclusivamente a transferência de valores para o curto prazo. O aumento dos empréstimos ocorreu no curto prazo, devido à contratação de novos empréstimos para manter o investimento na expansão do parque de bombas de infusão.

Obrigações sociais e trabalhistas

O saldo de nossas obrigações sociais e trabalhistas de longo prazo apresentou estabilidade, passando de R\$ 5,4 milhões em 31 de dezembro de 2018 para R\$ 5,2 milhões em 31 de dezembro de 2019.

ICMS diferido a recolher

O saldo de ICMS diferido a recolher apresentou diminuição, passando de R\$ 8,8 milhões em 31 de dezembro de 2018 para R\$ 8,4 milhões em 31 de dezembro de 2019. Essa diminuição ocorreu devido a

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

amortização do parcelamento no montante de R\$ 0,4 milhão.

Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários

O saldo de provisão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários apresentou aumento, passando de R\$ 3,1 milhões em 31 de dezembro de 2018 para R\$ 3,3 milhões em 31 de dezembro de 2019. Esse aumento ocorreu devido a constituição e alteração do risco de causas trabalhistas no montante de R\$ 0,1 milhão.

Outras contas a pagar

O saldo de nossas outras contas a pagar de longo prazo apresentou estabilidade, passando de R\$ 0,1 milhão em 31 de dezembro de 2018 para R\$ 0,01 milhão em 31 de dezembro de 2019. Essa redução não necessita de maiores explicações.

Patrimônio líquido*Capital social*

Não houve variação do saldo capital social entre 31 de dezembro de 2019 e 2018, sendo este o montante de R\$ 73,4 milhões.

Lucros acumulados

Nosso de lucros acumulados aumentou, passando de um prejuízo de R\$ 1,7 milhões em 31 de dezembro de 2018 para um lucro de R\$ 13,4 milhões em 31 de dezembro de 2019. Esse aumento decorre do lucro apurado no período.

Reserva de subvenção para investimentos

O saldo da nossa reserva de subvenção para investimentos acumulou R\$ 10,9 milhões em 31 de dezembro de 2019, contra um valor de R\$ 7,6 milhões em 31 de dezembro de 2018. Essa reserva foi constituída com base nos valores apurados no ano corrente, referente às receitas de subvenção fiscal com o estado do Rio Grande do Sul e a prefeitura de Pelotas, em linha com a explicação apresentada acima no item que trata de Impostos a Recuperar.

Demonstrações de fluxo de caixa

Comparação entre os exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2021 e 2020

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

Demonstrações de fluxo de caixa	Exercício social findo em 31 de dezembro de		Variação 2020 x 2019
	2020	2020	
	(R\$ mil)	(R\$ mil)	(%)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	3.452	229	1407,4%
Caixa líquido - atividades operacionais	74.237	9.241	698,2%
Caixa líquido - atividades de investimento	(58.269)	(48.932)	19,2%
Caixa líquido - atividades de financiamento	(15.394)	42.914	-134,7%
Caixa e equivalentes de caixa ao final do exercício	4.026	3.542	16,6%

O fluxo de caixa das nossas atividades operacionais apresentou um fluxo gerado de R\$ 74,2 milhões no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2021, comparado a um fluxo de caixa operacional gerado de R\$ 9,2 milhões no mesmo período de 2020. Essa variação positiva de R\$ 64,9 milhões ocorreu, principalmente, devido a maior necessidade de capital de giro, com destaque para aplicações financeiras, contas a receber e impostos a recuperar em relação ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2020.

O fluxo de caixa das nossas atividades de investimento apresentou um consumo de R\$ 58,3 milhões no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2021, comparado a um consumo de R\$ 48,9 milhões no período de 2020. Esse aumento de R\$ 9,3 milhões ocorreu, principalmente, ao aumento de R\$ 12,8 milhões no investimento com a aquisição de imobilizado. Por outro lado, houve uma diminuição de investimento em intangíveis no montante de R\$ 3,5 milhões.

O fluxo de caixa das atividades de financiamento apresentou uma utilização no montante de R\$ 15,4 milhões no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2021 vis a vis uma aplicação de caixa de R\$ 42,9 milhões no mesmo período de 2020. A variação de R\$ 58,3 milhões de aplicação de caixa ocorreu, principalmente, a maior captação de empréstimo no período no montante aproximado de R\$ 53,5 milhões e a amortização no período no montante de R\$ 101,5 milhões.

Comparação entre os exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2020 e 2019

Demonstrações de fluxo de caixa	Exercício social findo em 31 de dezembro de		Variação 2020 x 2019
	2020	2019	

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

	(R\$ mil)	(R\$ mil)	(%)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	229	250	-8,40%
Caixa líquido - atividades operacionais	9.241	11.052	-16,39%
Caixa líquido - atividades de investimento	(48.932)	(23.260)	110,37%
Caixa líquido - atividades de financiamento	42.914	12.187	252,13%
Caixa e equivalentes de caixa ao final do exercício	3.542	229	1407,42%

O fluxo de caixa das nossas atividades operacionais apresentou um fluxo gerado de R\$ 9,2 milhões no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2020, comparado a um fluxo de caixa operacional gerado de R\$ 11,1 milhões no mesmo período de 2019. Essa variação negativa de R\$ 1,8 milhões ocorreu, principalmente, a uma conjugação de políticas mantidas pela administração da Companhia com efeito positivo na menor necessidade de capital de giro, com destaque para impostos a recuperar, adiantamentos a fornecedores, fornecedores, obrigações trabalhistas e em outras contas a pagar em relação ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2019.

O fluxo de caixa das nossas atividades de investimento apresentou um consumo de R\$ 48,9 milhões no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2020, comparado a um consumo de R\$ 23,3 milhões no período de 2019. Esse aumento de R\$ 25,7 milhões deveu-se, principalmente, ao aumento de R\$ 27,1 milhões no investimento com a aquisição de imobilizado. Por outro lado, houve uma diminuição de investimento em intangíveis no montante de R\$ 1,3 milhões.

O fluxo de caixa das atividades de financiamento apresentou uma aplicação no de R\$ 42,9 milhões no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2020 vis a vis uma aplicação de caixa de R\$ 12,2 milhões no mesmo período de 2019. A variação de R\$ 30,7 milhões de aplicação de caixa deveu-se, principalmente, a maior captação de empréstimo no período no montante aproximado de R\$ 119,4 milhões e a amortização no período no montante de R\$ 88,6 milhões.

Comparação entre os exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2019 e 2018

Demonstrações de fluxo de caixa	Exercício social findo em 31 de dezembro de		Variação
	2019	2018	2019 x 2018
	(R\$ mil)	(R\$ mil)	(%)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	250	262	(4,6)%

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

Caixa líquido - atividades operacionais	11.052	17.755	(37,8)%
Caixa líquido - atividades de investimento	(23.260)	(17.245)	34,9%
Caixa líquido - atividades de financiamento	12.187	(522)	(2.434,7)%
Caixa e equivalentes de caixa ao final do exercício	229	250	(8,4)%

O fluxo de caixa das nossas atividades operacionais apresentou um fluxo gerado de R\$ 11,1 milhões no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2019, comparado a um fluxo de caixa operacional gerado de R\$ 17,8 milhões no mesmo período de 2018. Essa variação negativa de R\$ 6,7 milhões ocorreu, principalmente, a uma conjugação de políticas mantidas pela administração da Companhia com efeito positivo na menor necessidade de capital de giro, com destaque para os efeitos nas contas de estoques, impostos a recuperar, adiantamentos a fornecedores, fornecedores, obrigações trabalhistas e em outras contas a pagar em relação ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2018. Ressalta-se também a evolução nas margens operacionais apresentadas pela Companhia no exercício de 2019 frente ao período anterior.

O fluxo de caixa das nossas atividades de investimento apresentou um consumo de R\$ 23,2 milhões no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2019, comparado a um consumo de R\$ 17,2 milhões no período de 2018. Esse aumento de R\$ 6,0 milhões deveu-se, principalmente, ao aumento de R\$ 10,8 milhões no investimento com a aquisição de imobilizado. Por outro lado, houve uma diminuição de R\$ 4,7 milhões no investimento com a aquisição de ativo intangível.

O fluxo de caixa das atividades de financiamento apresentou uma aplicação no de R\$ 12,1 milhão no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2019 vis a vis uma utilização de caixa de R\$ 0,5 milhão no mesmo período de 2018. A variação de R\$ 12,7 milhões de aplicação de caixa deveu-se, principalmente, a maior captação de empréstimo no período no montante aproximado de R\$ 55 milhões e a amortização no período no montante de R\$ 46,6 milhões.

10. Comentários dos diretores / 10.2 - Resultado operacional e financeiro

10.2 - Resultado operacional e financeiro

a. Resultados das operações da Companhia, em especial:

i. Descrição de quaisquer componentes importantes da receita

Nossa receita é basicamente composta pela venda dos produtos que produzimos (para uma descrição dos produtos, vide item 7.2 deste Formulário de Referência). Dessa forma, as variações em nossa receita estão intrinsicamente relacionadas a variação no volume de itens vendidos e na variação do preço médio de venda destes itens.

ii. Fatores que afetaram materialmente os resultados operacionais

Os resultados operacionais de 2021 foram positivamente afetados pelos seguintes registros: R\$ 36,4 milhões referente a requisições administrativas requisitadas pelo Governo Federal, R\$ 10,1 referente a ação judicial da Companhia que transitou em julgado em 17 de setembro de 2021, e reconheceu o direito de exclusão do ICMS na base de cálculo das contribuições ao PIS e COFINS e R\$ 6,6 milhões referente a crédito presumido de ICMS.

b. Variações das receitas atribuíveis a modificações de preços, taxas de câmbio, inflação, alterações de volumes e introdução de novos produtos e serviços

As receitas da Companhia podem apresentar variações significativas por modificações de preços e alterações de volumes, bem como pela introdução de novos produtos e serviços.

Na linha de Bombas de Infusão o desenvolvimento da SMART TOUCH e da SMART PLUS, a introdução destas novas linhas tem suportado o aumento verificado nas receitas da linha de negócio de Infusão.

Os novos produtos da linha de Critical, sendo o mais significativo o Ventilador, que contribuiu para o aumento do volume de vendas em 2021, principalmente com o advento da pandemia da COVID-19. A Lifeview, a nossa plataforma para apoio à decisão clínica, está a iniciar a sua colocação no mercado .

Manutenção da locação de leitos de UTI para o Ministério da Saúde e outros locação clientes no ano de 2021.

Como o mercado da Companhia é 99,994% doméstico, não registamos nenhuma variação na receita relacionada com alterações na taxa de câmbio. No entanto, algumas linhas de negócios podem ser impactadas quando há uma valorização do real face ao dólar, visto que o produto importado pode tornar-se mais competitivo que o produto nacional neste cenário.

c. Impacto da inflação, da variação de preços dos principais insumos e produtos, do câmbio e da taxa de juros no resultado operacional e no resultado financeiro do emissor

A inflação pode impactar indiretamente os custos diretos e indiretos de nossos produtos, bem como nossas despesas. Todavia, o impacto efetivo na Companhia depende da nossa capacidade em repassar a inflação aos clientes final por meio de aumento no preço de venda dos produtos. É razoável afirmar que no melhor cenário há um descasamento temporal entre o impacto da inflação na Companhia e o efetivo repasse total desta inflação aos clientes finais, caso ela ocorra em sua totalidade. Adicionalmente, o aumento da inflação pode levar a uma depreciação do cenário macroeconômico, reduzindo investimentos e poder de compra dos clientes finais. A depreciação do cenário macroeconômico pode afetar

10. Comentários dos diretores / 10.2 - Resultado operacional e financeiro

adversamente nosso resultado operacional.

Neste cenário, nossa administração acompanha constantemente a margem bruta de cada linha de negócio de forma a avaliar a eficiência das premissas e metodologias adotadas na precificação de nossos produtos. Nos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2019, 2020 e 2021 nossa margem bruta foi de, respectivamente, 47%, 42% e 56%.

O potencial impacto positivo da valorização do dólar norte-americano em nossas receitas via aumento da competitividade dos produtos nacionais vis a vis os produtos importados, conforme descrito acima, é compensado pelo aumento do custo de matérias-primas, cujo preço encontra-se vinculado à cotação da moeda.

Adicionalmente, não possuíamos nenhuma dívida ou aplicação financeira em moeda estrangeira e, portanto, a variação cambial não afeta nosso resultado financeiro.

Cerca de 45% do endividamento total da Companhia está indexado ao CDI, ou seja, alterações na taxa básica de juros da economia tem impacto direto no resultado financeiro da Companhia. Além disso a Companhia possui um montante de 12% de sua dívida indexada a TJLP e qualquer alteração nesta taxa pode ter impacto direto no resultado financeiro da Companhia.

10. Comentários dos diretores / 10.3 - Efeitos relevantes nas DFs

10.3 - Eventos com efeitos relevantes, ocorridos e esperados, nas Demonstrações Financeiras

(a) introdução ou alienação de segmento operacional

Nenhum segmento operacional foi introduzido ou alienado no âmbito das nossas atividades para os exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2019, 2020 e 2021.

(b) constituição, aquisição ou alienação de participação societária

A Lifemed adquiriu 66,66% das ações representativas do capital social da Signove Tecnologia S.A. em 24 de novembro de 2014, tendo assinado um Acordo de Investimento com os anteriores acionistas, que se mantiveram na empresa como minoritários.

A contraprestação transferida, conforme acordado entre as partes, está representada por aportes de capital na adquirida, mediante a emissão de ações ordinárias, no montante total de R\$ 2,2 milhões. Do montante total dos aportes, R\$ 1,2 milhão foi integralizado durante o exercício 2015 e o restante durante o exercício de 2016. O controle efetivo das operações foi assumido pela Lifemed após a realização do primeiro aporte no início de 2015. A aquisição foi reconhecida nas demonstrações financeiras em 1º de janeiro de 2015, data a partir da qual as demonstrações financeiras da Signove passaram a ser consolidadas.

A Signove é uma empresa de P&D, sendo responsável pelo desenvolvimento de produtos para o segmento de Monitoramento Remoto e Home Care.

Em julho de 2015 a Lifemed assinou o Contrato de Compra e Venda de Quotas para a aquisição de 100% das quotas representativas do capital social da Vida Indústria e Comércio de Produtos Médicos Ltda. O valor de aquisição líquido foi de cerca de R\$ 1,4 milhão e será pago de forma parcelada, conforme cronograma de pagamentos definido no contrato, até o ano 2018. O controle efetivo das operações foi assumido pela Lifemed no mês de setembro de 2015, data em que foi efetuada a primeira consolidação das demonstrações financeiras da Vida.

Em 31 de março de 2016, a Lifemed Industrial de Equipamentos e Artigos Médicos e Hospitalares S.A. efetuou a incorporação de sua controlada direta Vida Indústria e Comércio de Produtos Médicos Ltda.

O objetivo desta operação foi de consolidar o segmento de linhas de sangue sob a marca da Lifemed.

(c) eventos ou operações não usuais

Não ocorreram eventos ou operações não usuais nos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2021, 2020 e 2019.

10. Comentários dos diretores / 10.4 - Mudanças práticas cont./Ressalvas e ênfases**10.4 - Mudanças significativas nas práticas contábeis - Ressalvas e ênfases no parecer do auditor****(a) mudanças significativas nas práticas contábeis;**

Não existiram mudanças significativas nas práticas contábeis de 2021 e relativamente aos exercícios anteriores de 2020 e 2019.

(b) Efeitos significativos das alterações em práticas contábeis

Não existem.

(c) Ressalvas e ênfases presentes no parecer do auditor

Não houveram ressalvas ou ênfases nos pareceres de nossos auditores.

Demonstrações financeiras consolidadas para o exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2021

O relatório dos auditores independentes sobre as nossas demonstrações financeiras para o exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2021 não possui ressalvas nem ênfases.

Demonstrações financeiras consolidadas para o exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2020

O relatório dos auditores independentes sobre as nossas demonstrações financeiras para o exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2020 não possui ressalvas nem ênfases.

Demonstrações financeiras consolidadas para o exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2019

O relatório dos auditores independentes sobre as nossas demonstrações financeiras para o exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2019 não possui ressalvas nem ênfases.

10. Comentários dos diretores / 10.5 - Políticas contábeis críticas

10.5 – Políticas contábeis críticas

As políticas contábeis adotadas são revisadas periodicamente pela Diretoria da Companhia.

Informamos que nossas demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas em conformidade com as Práticas Contábeis Adotadas no Brasil e com o IFRS. Tal processo requer julgamentos e estimativas que afetam os valores reconhecidos de ativos, passivos, receitas e despesas. As estimativas e premissas adotadas são analisadas em uma base contínua e as revisões são realizadas e reconhecidas no período em que a estimativa é reavaliada, com efeitos prospectivos.

Em muitas situações existem alternativas ao tratamento contábil, ou seja, os resultados divulgados poderiam ser distintos caso um tratamento diferente tivesse sido escolhido. Todavia, consideramos que as escolhas são apropriadas e que as demonstrações financeiras consolidadas apresentam, de forma adequada, a nossa posição financeira e o resultado de nossas operações em todos os aspectos materialmente relevantes.

Os principais ativos e passivos sujeitos a estimativas e premissas abrangem principalmente itens para os quais é necessária uma avaliação a valor justo. As aplicações mais relevantes do exercício de julgamento e utilização de estimativas ocorrem em:

Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de mercadorias no decurso normal das nossas atividades.

Se o prazo de recebimento é equivalente há um ano ou menos (ou outro que atenda o nosso ciclo normal), as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

Imobilizado

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição, deduzido de depreciação acumulada e redução ao valor recuperável (*impairment*) acumuladas, quando necessário.

O custo dos ativos imobilizados inclui os gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição dos ativos.

Ganhos e perdas na alienação de um item imobilizado (apurados pela diferença entre os recursos advindos da alienação e o valor contábil do imobilizado), são reconhecidos dentro de outras receitas ou despesas operacionais no resultado.

Gastos subsequentes são capitalizados na medida em que for provável que benefícios futuros associados com os gastos serão auferidos pela Companhia. Gastos de manutenção e reparos recorrentes são registrados no resultado.

Depreciação

Itens do ativo imobilizado são depreciados pelo método linear no resultado do exercício baseado na vida útil econômica estimada de cada componente. Terrenos não são depreciados.

Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que são instalados ou construídos e que também estão disponíveis para uso.

Os métodos de depreciação, vida útil e valor residual são revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

10. Comentários dos diretores / 10.5 - Políticas contábeis críticas

Redução ao valor recuperável (impairment)

Ativos financeiros (incluindo recebíveis): Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável.

A evidência objetiva de que os ativos financeiros (incluindo títulos patrimoniais) perderam valor pode incluir o não pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, indicações de que o devedor ou emissor entrará em processo de falência ou o desaparecimento de um mercado ativo para um título.

Uma redução do valor recuperável com relação a um ativo financeiro medido pelo custo amortizado é calculada como a diferença entre o valor contábil e o valor presente dos fluxos de caixa estimados futuros descontados à taxa de juros efetiva original do ativo.

As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em uma conta de provisão contra recebíveis.

Ativos não financeiros: Os valores contábeis dos nossos ativos não financeiros, que não os estoques e imposto de renda e contribuição social diferidos, são revistos a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é determinado.

Imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação. O imposto diferido é mensurado pelas alíquotas que se espera serem aplicadas às diferenças temporárias quando elas reverterem, baseando-se nas leis que foram decretadas ou substantivamente decretadas até a data de apresentação das demonstrações financeiras.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e eles se relacionam a impostos de renda lançados pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita à tributação.

Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido por perdas fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados quando é provável que lucros futuros sujeitos à tributação estarão disponíveis e contra os quais serão utilizados.

Ativos de imposto de renda e contribuição social diferido são revisados a cada data de relatório e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável.

10. Comentários dos diretores / 10.6 - Itens relevantes não evidenciados nas DFs**10.6 – Itens relevantes não evidenciados****a. Ativos e passivos off-balance*****i. arrendamentos***

Valor imaterial e não divulgado nas demonstrações financeiras.

ii. recebíveis baixados;

Não aplicável.

iii. contrato de compras futuras;

Não aplicável.

iv. contrato de construção não terminado;

Não aplicável.

v. contratos de recebimentos futuros de financiamentos.

Não aplicável.

b. Outros itens não evidenciados nas demonstrações financeiras

Não há outros itens relevantes não evidenciados nas demonstrações financeiras.

10. Comentários dos diretores / 10.7 - Coment. s/itens não evidenciados

10.7 – Em relação aos itens não evidenciados no item 10.6 comentar:

- a. Como estes itens alteram ou poderão vir a alterar as receitas, despesas, o resultado operacional, as despesas financeiras ou outros itens das demonstrações financeiras do emissor**
Não aplicável.
- b. Natureza e propósito da operação;**
Não aplicável.
- c. Natureza e montante das obrigações.**
Não aplicável.

10. Comentários dos diretores / 10.8 - Plano de Negócios

10.8– Plano de negócios

a. Investimentos em andamento e previstos

i. Investimentos em andamento e previstos

Projeto Central de Monitoração LIFEVIEW e Bombas de Infusão Inteligentes

Projeto Smart Plus

Este projeto visa o desenvolvimento de uma Nova Versão da Bomba de Infusão LF Smart com o objetivo de acrescentar novas funcionalidades e melhorias ao produto e, principalmente, explorar oportunidades de redução de custos. O hardware eletrônico será reprojetoado com base na plataforma PIC 24 que ampliará a capacidade de processamento e a memória de programa será quadruplicada. O hardware terá dimensões reduzidas para ocupar menos espaço no gabinete e as conexões por cabo serão aperfeiçoadas. Serão implementados os recursos de programação por dose, comunicação USB e Bateria de Lítio. Também será realizada uma melhoria nas peças plásticas e na conexão do Equipamento e o equipamento será certificado na 3ª Edição da série de Normas 60601 do INMETRO, uma exigência compulsória.

Até a data de 31 de dezembro de 2021 já investimos um total de R\$ 1,2 milhões, de um total estimado de investimento de R\$ 2,4 milhões.

Projeto Smart Touch V2

Este projeto objetiva o desenvolvimento de uma nova versão da Bomba de Infusão Smart Touch, acrescentando novas funcionalidades e melhorias ao produto e, principalmente, explorar oportunidades de redução de custos. O hardware eletrônico será projetado com base na plataforma PIC 32 que possui melhores recursos, maior desempenho e uma redução de custos estimada em 20%. Também compõem o escopo deste projeto a redução das dimensões das placas eletrônicas para ocupar menos espaço no gabinete e facilitar o processo de montagem do equipamento. Também será realizada uma melhoria nas peças plásticas e o equipamento será certificado na 3ª Edição da série de Normas IEC 60601 do INMETRO e Portaria 54.

Até a data de 31 de dezembro de 2021 já investimos um total de R\$ 2,1 milhões, de um total estimado de investimento de R\$ 2,8 milhões.

Projeto Lifeshock Pro V2

Este projeto tem como alvo o desenvolvimento de um novo modelo do desfibrilador Lifeshock Pro com novas funcionalidades e recursos, especialmente o ECG de 12 Derivações, o módulo de conectividade, além da integração com a Plataforma de Monitoração Lifeview e com a Plataforma de Monitoramento Remoto. A atualização tecnológica do hardware possibilitará a implementação de novos recursos exigidos em editais de compras e licitações, como a comunicação Wi-Fi, Ethernet, 3G, GPS e GPRS. Além de comunicação com as plataformas de monitoramento remoto e disponibilização do ECG 12 derivações. Estes recursos também são solicitados nos equipamentos adquirido pelo Ministério da Saúde no âmbito da PDP de Monitores e Desfibriladores firmada junto com a UEPB. O Escopo do Projeto prevê também a Certificação compulsória INMETRO do Produto na série de Normas 60601 da ABNT e o desenvolvimento da plataforma de interface em 3 Idiomas (Português, Inglês e Espanhol) visando o mercado externo.

Até a data de 31 de dezembro de 2021 já investimos um total de R\$ 1,3 milhões, de um total estimado de investimento de R\$ 2,5 milhões.

Projeto Medidor de Diurese Horária – Urolife

Este projeto visa o desenvolvimento completo de um equipamento capaz de efetuar o monitoramento dos fluidos eliminados pelo paciente hospitalizado, proporcionando a possibilidade de automatização do cálculo do balanço hídrico. Essa automatização é possível por meio de comunicação Wi-Fi entre o

10. Comentários dos diretores / 10.8 - Plano de Negócios

equipamento em questão e o software da Plataforma de Gerenciamento dos Dados Clínicos do Paciente e dos Dispositivos Médicos de UTI (Lifeview 4.0). Dentre os diversos parâmetros monitorados pela equipe de enfermagem, podemos citar o balanço hídrico do paciente, que visa identificar se o paciente está sofrendo desidratação ou se ele está retendo líquido. Para a realização deste cálculo os dois principais parâmetros são: quantidade de líquido administrada ao paciente e a quantidade de líquido eliminado pelo paciente através da urina. No Brasil 100% dos pacientes que fazem uso de bolsa de coleta e que tem necessidade da medição da diurese horária e consequente cálculo do balanço hídrico tem este processo realizado de forma manual por um profissional de saúde. Para finalização do projeto o produto deve estar apto a ser submetido ao registro ANVISA, ou seja, deve ser aprovado nos ensaios de tipo indicados pelo Organismo Certificador (OCP).

Até a data de 31 de dezembro de 2021 já investimos um total de R\$ 0,9 milhão, sendo este o total estimado para o projeto.

Projeto Plataforma Lifeview 4.0 (Signove Tecnologia)

Este projeto objetiva o desenvolvimento da Plataforma de Monitoração Lifeview 4.0 que será o único sistema conhecido que realiza a monitoração simultânea dos leitos de pacientes em, disponibilizando informações e relatórios numéricos e gráficos através da Integração da comunicação dos monitores Lifetouch, Bombas de infusão Smart Touch, Ventilador Pulmonar TECME e Medidor de Diurese UroLife, utilizando o padrão de comunicação LAN Ethernet e WI-FI.

A Plataforma Lifeview 4.0 deve disponibilizar os recursos de visualizar os sinais vitais e status de infusões correntes em tempo real, além da visualização do histórico de sinais vitais e de medicamentos/drogas infundidas por leito e paciente e as informações de balanço hídrico.

O conjunto de informações clínicas dos pacientes, além de automatizar as ações dos profissionais de enfermagem, irá compor Índices específicos e cientificamente comprovados para apoio e suporte a decisão clínica.

Os dados referentes ao monitoramento devem ser armazenados ao menos por 96 horas e permitir o acesso remoto através da Plataforma SigHealth e de interligação com sistemas de informação do Hospital.

Até a data de 31 de dezembro de 2021 já investimos um total de R\$ 2,8 milhões, de um total estimado de investimento de R\$ 3,0 milhões.

Projeto Mecanismo de Infusão e Conceito Modular para Nova Família de Bombas

Projeto para desenvolvimento a primeira etapa da nova plataforma de bombas de infusão Lifemed. Este projeto permitirá o aproveitamento de todo o potencial do software da bomba de infusão Smart Touch V2 e terá como foco um design mais compacto, leve, modular com melhor desempenho e segurança para os equipamentos.

Nesta etapa deve ser desenvolvido o novo Subsistema do Mecanismo de infusão e o Conceito de Design Modular para a Nova Família de Bombas. Para estruturação da nova plataforma deve englobar os modelos enteral, parenteral, de seringa e epidural.

Até a data de 31 de dezembro de 2021 já investimos um total de R\$ 1,2 milhões, sendo este o total estimado para o projeto.

ii. Fontes de Financiamento

Todos estes investimentos são financiados pela FINEP, no âmbito do Plano Estratégico de Inovação –

10. Comentários dos diretores / 10.8 - Plano de Negócios

Inovação em EMHO.

iii. Desinvestimentos em andamento e previstos

Não existem nesta data desinvestimentos em andamento e previstos relevantes.

b. Aquisição já divulgada de plantas, equipamentos, patentes ou outros ativos que devam influenciar materialmente a capacidade produtiva da Companhia

Não há aquisições já divulgadas de plantas, equipamentos, patentes ou outros ativos capazes de influenciar materialmente nossa capacidade produtiva.

c. Novos produtos e serviços, indicando (i) descrição das pesquisas em andamento já divulgadas, (ii) montantes totais gastos pela Companhia em pesquisas para desenvolvimento de novos produtos ou serviços, (iii) projetos em desenvolvimento já divulgados, e (iv) montantes totais gastos pela Companhia no desenvolvimento de novos produtos ou serviços.

Se referem aos mesmos produtos descritos no item 10.8 a).

10. Comentários dos diretores / 10.9 - Outros fatores com influência relevante

10.9 – Outros fatores com influência relevante

Não há outros fatores com influência relevante que não tenham sido divulgados nos itens 10.1 a 10.8 deste Formulário de Referência.